



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SENAC-TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

Lista de siglas e abreviações

SIGLA	SIGNIFICADO
CODECO	Código de Contabilidade e Orçamento
CHE	Carga Horária Executada
CUT	Central Única dos Trabalhadores
CNC	Confederação Nacional do Comércio
CGU	Controladoria Geral da união
DN	Decisão Normativa
DN	Departamento Nacional
DR	Departamento Regional
EAD	Educação a Distância
FS	Força Sindical
IN	Instrução Normativa
Port.	Portaria
PSG	Programa Senac de Gratuidade
Pronatec	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RG	Relatório de Gestão
RH	Recursos Humanos
SAC	Sistema de Atendimento ao Cliente
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
TCU	Tribunal de Contas da união

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

QUADRO 1- PRODUÇÃO EDUCACIONAL 2018.....	10
QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA UJ– RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	12
QUADRO 3- ADMINISTRADORES DA ENTIDADE.....	12
QUADRO 4- UNIDADES DESCENTRALIZADAS	14
QUADRO 5: MISSÃO, VISÃO E VALORES	17
QUADRO 6- IDENTIFICAÇÃO DA UJ– RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	17
QUADRO 7- INDICADOR 01.....	19
QUADRO 8- INDICADOR 02.....	20
QUADRO 9- INDICADOR 03.....	20
QUADRO 10- INDICADOR 01- EVOLUÇÃO DA RECEITA DE SERVIÇO	21
QUADRO 11- INDICADOR 02- EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	21
QUADRO 12- INDICADOR 03- TAXA DE INADIMPLÊNCIA	22
QUADRO 13- INDICADORES FINANCEIROS	22
QUADRO 14- INDICADOR 04.....	23
QUADRO 15- INDICADOR 4- CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA INVESTIDA NO PSG	24
QUADRO 16- RESULTADOS PSG	24
QUADRO 17- INDICADOR 05.....	25
QUADRO 18- INDICADOR 05- EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO CORPORATIVO	25
QUADRO19- RESULTADOS EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO CORPORATIVO	26
QUADRO 20- INDICADOR 06.....	27
QUADRO 21- INDICADOR 07.....	27
QUADRO 22- MATRÍCULAS.....	28
QUADRO 23- CARGA HORÁRIA.....	28
QUADRO 24- RESULTADOS MATRÍCULA E CARGA HORÁRIA.....	29
QUADRO 25- INDICADOR 08.....	30
QUADRO 26- RESULTADO SATISFAÇÃO DE CLIENTES.....	30
QUADRO 27- INDICADOR 09.....	31
QUADRO 28- ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DO PDTI	32
QUADRO 29- RESULTADOS ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DO PDTI	32
QUADRO 30- INDICADOR 10.....	33
QUADRO 31- INDICADOR 11.....	33
QUADRO 32- OFERTA DE PLANOS DE CURSOS NACIONAIS	34

QUADRO 33- MATRÍCULAS EM CURSOS DO MODELO PEDAGÓGICO DO SENAC.....	34
QUADRO 34- RESULTADOS OFERTA DE PLANOS DE CURSOS E MATRICULAS MPS.....	35
QUADRO 35- INDICADOR 12.....	36
QUADRO 36- INDICADOR 13.....	36
QUADRO 37- INVESTIMENTO EM QUALIFICAÇÃO	37
QUADRO 38- RESULTADOS VALORIZAR E QUALIFICAR PESSOAS	38
QUADRO 39- PRODUÇÃO PSG EXERCÍCIO 2017 E 2018	40
QUADRO 40- MODELO PEDAGÓGICO NACIONAL NO REGIONAL	44
QUADRO 41- MODELO PEDAGÓGICO NACIONAL NO REGIONAL – DADOS GERAIS.....	44
QUADRO 42- ACESSO AO SITE INSTITUCIONAL.....	46
QUADRO 43- TWITTER	46
QUADRO 44- FACEBOOK	46
QUADRO 45- INSTAGRAM	47
QUADRO 46- GESTÃO ESTRATÉGICA – MATRÍCULA TOTAL.....	49
QUADRO 47- GESTÃO ESTRATÉGICA – CARGA HORÁRIA TOTAL	49
QUADRO 48- GESTÃO ESTRATÉGICA – APROVEITAMENTO.....	50
QUADRO 49- GESTÃO ESTRATÉGICA – EQUILÍBRIO FINANCEIRO	50
QUADRO 50- GESTÃO ESTRATÉGICA – COMPROMISSO PSG.....	50
QUADRO 51- GESTÃO ESTRATÉGICA – GRATUIDADE.....	51
QUADRO 52- GESTÃO ESTRATÉGICA – QUALIDADE PERCEBIDA DOS CURSOS	51
QUADRO 53- PROGRAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	53
QUADRO 54- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	54
QUADRO 55 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	56
QUADRO 56 - AÇÕES EXTENSIVAS	57
QUADRO 57 - APOIO ADMINISTRATIVO	58
QUADRO 58 - AVALIAÇÃO DE SISTEMA RISCO E CONTROLE INTERNOS	60
QUADRO 59 – PRINCIPAIS RECEITAS	65
QUADRO 60 – PRINCIPAIS DESPESAS	66
QUADRO 61 – CONTRATOS I	67
QUADRO 62 – CONTRATOS II	69
QUADRO 63 – TRANSFERÊNCIAS	70
QUADRO 64 – PERCENTUAL DO IMOBILIZADO	74
QUADRO 65 – RESULTADOS DO EXERCÍCIO PSG	75
QUADRO 66 – DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR	76
QUADRO 67 – FORÇA DE TRABALHO (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2018)	77

QUADRO 68 – DESPESAS COM PESSOAL (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2018)	77
QUADRO 69 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO).....	78
QUADRO 70 – QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA (TABELA RESUMIDA)	78
QUADRO 71 – QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA	78
QUADRO 72 – QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (TABELA RESUMIDA)	80
QUADRO 73 – QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (TABELA DETALHADA)	80
QUADRO 74 – VALOR COM PESSOAL POR CATEGORIA DE DESPESA (T RIÊNIO 2016 / 2018) (EM R\$)	81
QUADRO 75 – TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	82
QUADRO 76 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	83
QUADRO 77 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	83
QUADRO 78 – DIRIGENTES DO DEPARTAMENTO REGIONAL	84
QUADRO 79– MEMBROS DO CONSELHO REGIONAL.....	84
QUADRO 80 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL E DE PROPRIEDADE DA UJ.....	86
QUADRO 81 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL.....	86
QUADRO 82– ÁREA CONSTRUÍDA	86
QUADRO 83 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO DA UJ LOCADOS DE TERCEIROS	87
QUADRO 84 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	88

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	10
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	12
2.1- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	12
2.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	15
2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	17
2.3.1 <i>Ambiente de atuação da Entidade</i>	17
2.3.2 <i>Ambiente de negócio da Entidade</i>	18
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	19
3.1 RESULTADOS DA GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	19
3.1.1- <i>Objetivo Estratégico 1 – Promover o Equilíbrio Financeiro</i>	19
3.1.2- <i>Objetivo Estratégico 2 – Garantir a aplicação de recursos compulsórios na gratuidade</i>	23
3.1.3- <i>Objetivo Estratégico 3 – Fortalecer parcerias estratégicas</i>	25
3.1.4- <i>Objetivo Estratégico 4 – Monitorar a Produção Educacional</i>	26
3.1.5- <i>Objetivo Estratégico 5 – Oferecer soluções educacionais alinhadas com as demandas do mercado</i>	29
3.1.6- <i>Objetivo Estratégico 6 –Desenvolver infraestrutura e Recursos de TI integrados e voltados ao negócio</i>	31
3.1.7- <i>Objetivo Estratégico 7 –Consolidar o modelo pedagógico do Senac</i>	33
3.1.8- <i>Objetivo Estratégico 8 – Valorizar e qualificar pessoas</i>	36
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	38
3.2.1- <i>Diretriz 1: Promoção Social</i>	39
3.2.2- <i>Diretriz 2: Orientação para o Mercado</i>	41
3.2.3- <i>Diretriz 3: Gestão Institucional</i>	43
3.2.4- <i>Diretriz 4: Imagem Institucional</i>	45
3.3 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	47
3.3.1 <i>Estágio de desenvolvimento</i>	48
3.3.2 <i>Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos</i>	48
3.3.3 <i>Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica</i>	49
3.3.4 <i>Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade</i>	51
3.3.5 <i>Envolvimento da alta direção (Diretores)</i>	52
3.3.6 <i>Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico</i>	52
3.3.7 <i>Principais dificuldades e mudanças previstas</i>	58
4. GOVERNANÇA	59
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	59
4.2 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	60
4.2.1 – <i>Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos</i>	60

4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	62
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	63
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	63
5.1.1 Carta de Serviços ao Cidadão	63
5.2 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	63
5.3 AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PELOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	64
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	65
6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	65
6.2 PRINCIPAIS CONTRATOS FIRMADOS	67
6.3 TRANSFERÊNCIAS, CONVÊNIOS E CONGÊNERES.....	70
6.3.1 Transferências para federações e confederações.....	70
6.3.2 Outros convênios	73
6.4 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	73
6.5 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO AMBIENTE DA UNIDADE E CÁLCULOS REFERENTES À GRATUIDADE DOS CURSOS	74
6.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA NBC T 16.6 E NOTA EXPLICATIVAS	76
6.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS FEITAS DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA.....	76
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	77
7.1 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO E CUSTOS RELACIONADOS.....	77
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	77
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	77
7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	78
7.2 REMUNERAÇÃO DO CORPO DE DIRIGENTES E CONSELHEIROS.....	84
7.3 GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	86
7.3.1 Informações sobre imóveis locados de terceiros	87
7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	88
7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	88
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	91
8.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES DO TCU	91
8.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	91
8.3. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	91
8.4 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA AUDITÓRIA INTERNA	91
9. APÊNDICES	92
9.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DAS ENTIDADES DO SISTEMA.....	92
9.2 OUTRAS ANÁLISES REFERENTES ÀS ENTIDADES DO SISTEMA	92

9.3 QUADROS, TABELAS E FIGURAS COMPLEMENTARES.....	92
10. ANEXO: BANCO DE DADOS	93
10.1- LICITAÇÕES E CONTRATOS	93
10.2- TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	93
10.3- RECEITAS DA ENTIDADE.....	93
10.4- DESPESAS DA ENTIDADE.....	93
10.5- REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS.....	93

QUADRO DIRETIVO E TÉCNICO DO SENAC TOCANTINS

Equipe Diretiva	
Itelvino Pisoni	Presidente
Lunáh Brito Gomes	Diretora Regional
Equipe Assessoramento	
Jair Martins de Souza Júnior	Assessor de Planejamento
Geraldo Magela de Carvalho	Assessor de Recursos Humanos
Equipe Técnica	
Dirce Betânia de Oliveira Faustino	Gerente de Educação Profissional
Clériston Córdova	Técnico Especializado Marketing e Comunicação
Lúcia Córdula dos Santos	Coordenadora de Operações com o Mercado
Rozileide da Silva Barbosa Coelho	Técnico Especializado em Elaboração de Projetos
Leandro Dias Costa	Técnico Desenvolvimento de Instrutores
Isaura Conejo Rio	Supervisora Pedagógica
Equipe Administrativa	
Cláudia Oneide Silva	Gerente Administrativo e Financeiro
Adilaine de Sousa Freitas	Coordenadora de Patrimônio e Almoxarifado
Antonio Xavier de Barros Júnior	Coordenador de Compras e Licitações
Thiago Batista Amorim	Coordenador de Contabilidade e Custos
Emivaldo Naves de Souza	Sub Coordenador de Transportes e Conservação
Wesley Luis Araujo Silva	Coordenador de Administração de Pessoal
Edmilson Teles Ribeiro	Coordenador de Tecnologia da Informação
Secretaria Escolar	
Teresinha Zanatta	Secretária Escolar
Unidades Escolares do SENAC do Tocantins	
Centro de Educação Profissional - CEP – Palmas	
Silvana Marilu Deveras	
Gerente do CEP Palmas	
Unidade Operativa Araguaína	
Fabíola Nunes dos Santos	
Gerente da Unidade	
Unidade Operativa Gurupi	
Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva	
Gerente da Unidade	
Unidade Operativa Taquaralto	
Alciléa Carvalho Silva Cruz	
Gerente da Unidade	

1. APRESENTAÇÃO

Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011; das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013; das Decisões Normativas TCU: nº 170/2018; e da Portaria nº 90/2014 e nº 59/2017, e ao estabelecido no Código de Contabilidade e Orçamento - Codeco.

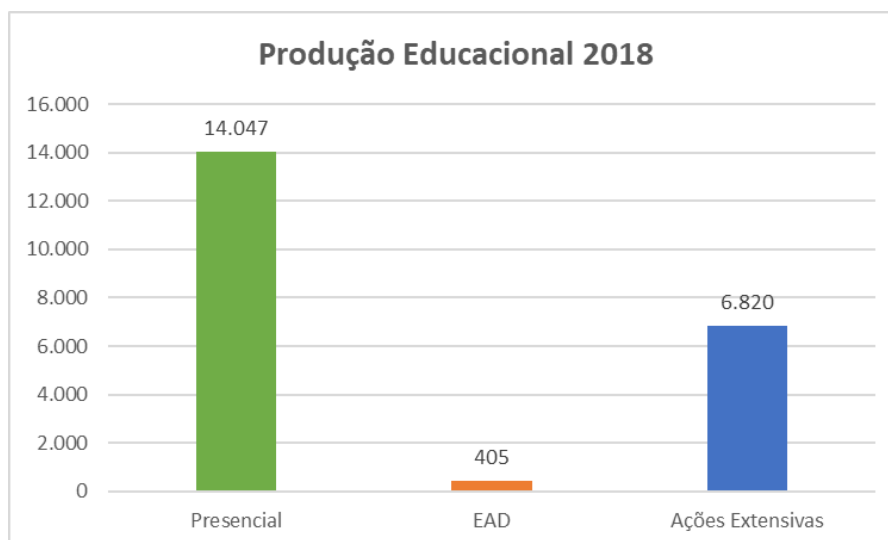
O Relatório de Gestão é o instrumento de registro dos resultados alcançados pelo SENAC – Departamento Regional no Tocantins no exercício 2018. Seu principal objeto é o demonstrativo do desempenho alcançado em relação ao planejado, com base no orçamento previsto para esse período.

Neste Relatório constam os objetivos e metas institucionais e os demonstrativos do desempenho administrativo financeiro, em conformidade com o Plano de Ação da Administração Regional para o ano de 2018 – PAAR-2018.

No que se refere à produção educacional o Senac Tocantins efetivou, em seus vários programas, **21.272 matrículas/atendimentos**, sendo 805 matrículas nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 13.647 matrículas nos cursos e programas de Formação Inicial e Continuada, 6.820 atendimentos nas Ações Extensivas à Educação Profissional. Destas 405 matrículas nos cursos ofertados pela rede EAD.

Do total de matrículas, 9.952 foram no âmbito do Programa Senac de Gratuidade - PSG, 4.500 matrículas em cursos pagos.

Quadro 1- Produção Educacional 2018



Quanto à execução orçamentária, ressalta-se que nesse exercício a receita total atingiu a cifra de R\$ 21.052.623,05 (vinte e um milhões, cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e tres reais e cinco centavos) e a despesa total, a cifra de R\$ 21.828.719,50 (vinte e um milhões, oitocentos e vinte e oito mil, setecentos e dezenove reais e cinquenta centavos). Houve um deficit orçamentário de R\$ 776.096,45 setecentos e setenta e seis mil, noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos). Justifica-se, um investimento em terrenos no valor de R\$ 3.000.000,00 (tres milhoes, onde será construída a futura Unidade Operativa de Taquaralto.

Trata-se, portanto, da apresentação dos resultados de ações focadas nas necessidades de mercado, com vistas ao atendimento das demandas sociais relacionadas ao público alvo do SENAC.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1- Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
Departamento Regional do Tocantins

Quadro 2- Identificação da UJ– Relatório de Gestão Individual

Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)		Código SIORG: não aplicável à natureza
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial		
Denominação abreviada: SENAC		
Código SIORG: não aplicável à natureza da UJ	Código LOA: não aplicável à natureza da UJ	Código SIAFI: não aplicável à
Natureza jurídica: serviço social autônomo		CNPJ: 03.711.932/0001-30
Principal atividade: Educação Profissional para o Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.		Código CNAE: 85.99-6-99: outras atividades de ensino não especificadas
Telefones/fax de contato: (63) 3219-1600 Fax: (63)3219-1626		
Endereço eletrônico: direcaoregional@to.senac.br		
Página na internet: www.to.senac.br		
Endereço postal: 201-Norte, Avenida LO -04, Conjunto 03, Lotes 03 e 04, Plano Diretor Norte, CEP 77.001-132		
Responsável pela informação: Jair Martins de Souza Júnior		

Quadro 3- Administradores da Entidade

Administradores da Entidade			
Nome	Período de gestão	Função	CPF
Lunáh Brito Gomes	Desde 26/01/2009	Diretora Regional	194.607.671-68
Cláudia Oneide Silva	Desde 02/03/2009	Gerente GAD	575.128.411-91
Dirce Betânia de Oliveira Faustino	Desde 01/04/2007	Gerente GEP	336.510.781-91

Membros do Conselho Regional			
CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
Presidente (Fecomércio)	Itelvino Pisoni	057.562.430-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Vice-Presidente (Fecomércio)	Domingos Tavares de Souza	323.169.841-34	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Valdemir de Sá	251.618.659-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Romeu Capra	573.805.209-97	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Ronnyer Anderson da Silva	758.527.614-91	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Wilians Santos Ferreira	498.429.511-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Davi Aparecido Silva Pereira	101.224.378-88	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (SESCAP)	Gildivam Miranda Marques	226.397.213-72	Posse: 29/07/2016 Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo (Receita Federal)	Gilmar Portilho Santiago	772.852.631-68	Posse: 31/03/2017 Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo (MTE)	Celso César da Cruz Amaral Jesus	346.673.341-34	Posse: 17/06/2014 Sem data Término:
Conselheiro Efetivo (CUT/NSCT)	Manoel Pereira de Miranda	392.351.491-34	Posse: 26/11/2010 Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo (CUT)	Paulo Marques Galvão	228.497.181-49	Posse: 26/11/2010 Término: 21/06/2018
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Elisafan Ferreira dos Santos	336.525.381-53	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Lucas Gomes Pinheiro Neto	043.530.231-01	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Rubens Pereira da Luz	059.143.371-00	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Maria Lúcia Dorta Pompeu	534.749.701-78	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Vicente de Paulo Ribeiro	211.019.491-04	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Anselmo José M. da Silva Moraes	387.112.651-91	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022

Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Edo de Azevedo	129.614.851-34	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Aldenir José Barcelos	760.891.421.15	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (SESCAP)	Ademar Andrade de Oliveira	289.518.402-04	Posse: 29/07/2016 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (Receita Federal)	Nélio Texeira Figueiredo	617.673.871-72	Posse: 31/03/2017 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (MTE)	Benvindo Vieira da Costa	052.173.692-72	Posse: 28/08/2013 <u>Em data de Término:</u>
Conselheiro Suplente (CUT)	João Batista Rêgo	094.828.905-82	Posse: 16/12/2010 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Jorge Moraes Camargo	230.405.641-53	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018

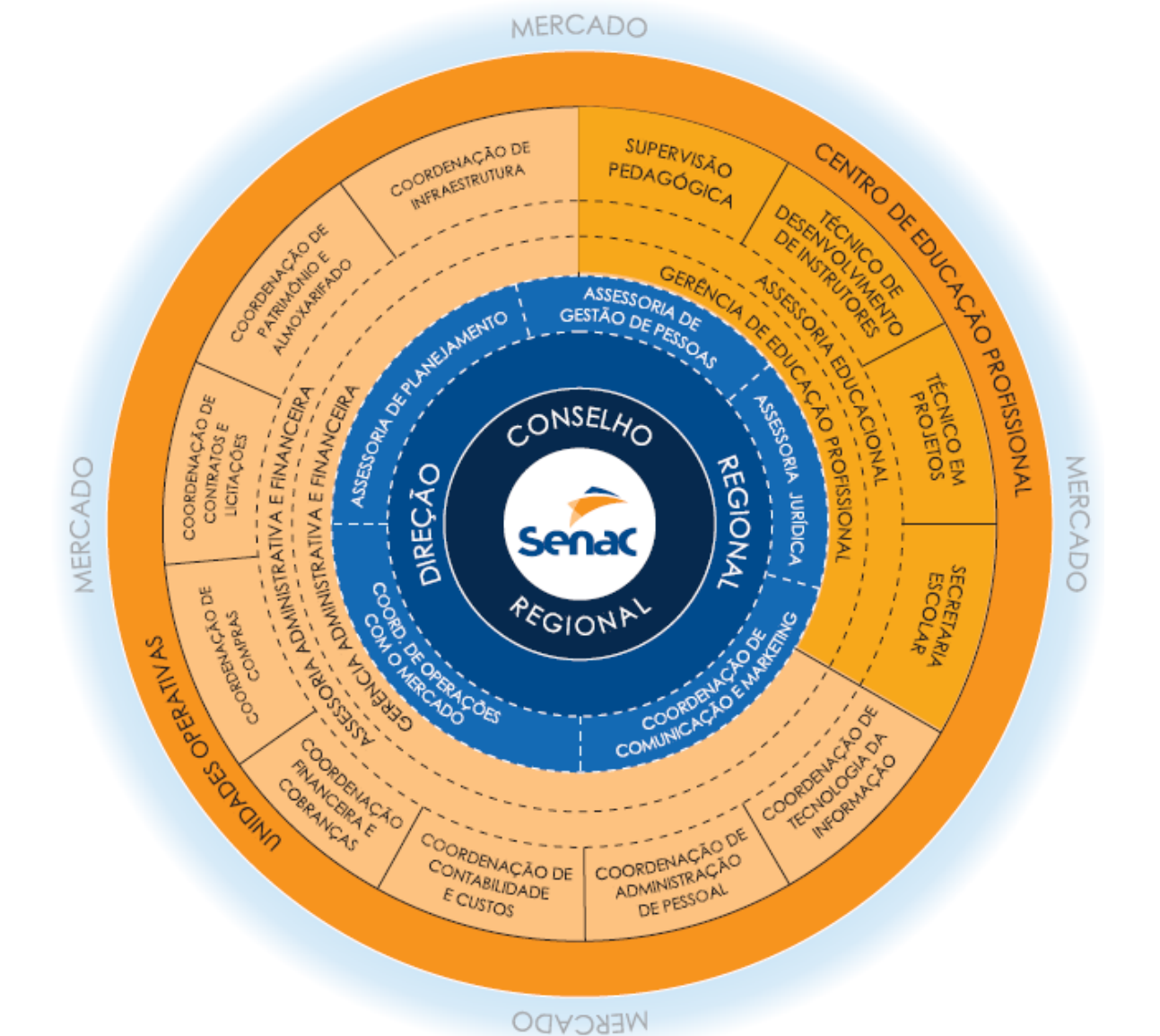
Responsável pela informação: Angela Raquel Lima de Aguiar

Quadro 4- Unidades descentralizadas

Unidades descentralizadas				
Nome	Principal atividade	Responsável	Telefone	Endereço
Centro de Educação Profissional Palmas– CEP/Palmas	Educação Profissional	Silvana Marilu Deveras	63-3219-1642	201-Norte, Cj-03, Lt-04, AV-LO-4, Plano Diretor Norte, Palmas-TO
Unidade Operativa Araguaína	Educação Profissional	Fabíola Nunes dos Santos	63-3321-5200	Rua F, Quadra A-A, Lote 03, Setor George Yunes – CEP: 77809-630 Araguaína-TO
Unidade Operativa Gurupi	Educação Profissional	Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva	63-3301-4200	Rua D, Nº 109, Lote de 01 a 05, - Setor Engenheiro Waldir Lins – CEP: 77.423-030 Gurupi-TO
Unidade Operativa Taquaralto	Educação Profissional	Alciléa Carvalho Silva Cruz	63-3225-1752	Rua 09, QD 02 Lote 10, CEP: 77.064-594. Palmas-TO

Responsável pela informação: Jair Martins de Souza Júnior

Organograma Funcional



2.2 Finalidade e competências institucionais

a) Responsabilidades Institucionais

I. Competência Institucional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC é uma instituição sem fins lucrativos, de âmbito nacional, criada pelo Decreto-lei 8.621, 10 de janeiro de 1.946, e administrada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Tem por finalidade o desenvolvimento de atividades de Educação Profissional voltadas para o setor da economia de comércio de bens, serviços de bens, serviços e turismo, realizando programas de Educação Profissional e Tecnológica em todo o estado. Com 72 anos a Instituição tem acompanhado as transformações do mundo do trabalho, por meio da permanente atualização em tecnologia educacional. Instituição de Educação Profissional de maior capilaridade no Brasil, o SENAC elabora e produz seus próprios materiais didáticos, manuais, vídeos e softwares, atendendo no Tocantins, até 2018 um total de 411.294 pessoas.

Implantado no Estado do Tocantins em 1997, o Departamento Regional tem o compromisso de oferecer portfólio de ações educacionais focadas nas exigências do mercado local. As ações educacionais são projetadas a partir da construção de cenários pautados em aspectos de caráter sociais, políticos, econômicos, culturais, tecnológicos e educacionais, cujo foco é direcionado para as peculiaridades regionais, atendidas as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Modelo Pedagógico Senac, as Diretrizes para a Educação Profissional do Senac, bem como as normas regimentais das Unidades Escolares.

O SENAC Tocantins opera com a modalidade Formação Inicial e Continuada, oferecendo cursos de Aprendizagem, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento/Atualização, Programas Socioprofissionais, Socioculturais e Instrumentais. Com a modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferece cursos de Qualificação Técnica, Habilitação Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica. Além disso, oferece Ações Extensivas à Educação Profissional, como seminários, palestras, *workshops*, dentre outras.

II. Objetivos Estratégicos

Os objetivos e metas institucionais encontram-se alinhados ao escopo estratégico comuns ao Sistema SENAC e expressos no Plano Estratégico 2016-2019:

Os indicadores do desempenho operacional estão relacionados aos objetivos estratégicos definidos para instituição ao tipo de gestão e natureza da (atividade fim e atividade meio) que foram previstos/realizados para o exercício, segundo os indicadores de desempenho previstos no PAAR 2018.

Quadro 5: Missão, Visão e Valores

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.	Ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional, reconhecida pelas empresas.	- Transparência - Inclusão Social - Excelência - Inovação - Atitude empreendedora - Desenvolvimento Sustentável - Educação para a autonomia

Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.

Quadro 6- Identificação da UJ– Relatório de Gestão Individual

Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Instituído pelo Decreto – Lei 8.621 e 8.622, ambos de 10/01/1946.	
Implantado no Estado do Tocantins em 02/01/1997 pela Resolução Senac 693/96.	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Código de Contabilidade e Orçamento – Codeco versão 2018.1 Resolução Senac 1082/2017	
Regimento Escolar - Resolução CEE-TO 32/2011	
Resolução de Normas de Processo Seletivo para Contratação de Empregados – 1018 de 23/4/15	
Regulamento de licitação e Contratos do Senac – 958/2012	
Decreto nº 61.843, de 05 de dezembro de 1967 (aprovação do regulamento da UJ)	
Decreto nº 6.633, de 05 de novembro de 2008 (altera e acresce dispositivos ao regulamento da UJ)	
Unidades gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ
Relacionamento entre unidades gestoras e gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da gestão
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ

Responsável pela informação: Jair Martins de Souza Júnior

2.3 Ambiente de atuação

2.3.1 Ambiente de atuação da Entidade

A atuação do Senac é disciplinada pelo disposto no Art. 2º do Decreto 61.843/67: que preconiza que:

“Art. 2.º – A ação do Senac abrange:

- I. em geral, o trabalhador no comércio e atividades semelhantes, e, em especial, o menor aprendiz;
- II. a empresa comercial e todo o conjunto de serviços auxiliares do comércio;
- III. a preparação para o comércio.

2.3.2 Ambiente de negócio da Entidade

Implantado no Estado do Tocantins em 1997, o Departamento Regional tem o compromisso de oferecer portfólio de ações educacionais focadas nas exigências do mercado local, no atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Modelo Pedagógico Senac.

O SENAC Tocantins atua, com a modalidade de Formação Inicial e Continuada, oferecendo cursos de Aprendizagem, Qualificação, Aperfeiçoamento/Atualização, Programas Socioprofissionais, Socioculturais e Instrumentais, com a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, através da qual oferece cursos de Qualificação Profissional, de Habilitação e Especialização Técnica. Além disso, oferece Ações Extensivas à Educação Profissional, como seminários, palestras, oficinas e *workshops*, dentre outras.

O SENAC Tocantins desenvolve programações de Educação Profissional, no setor da economia de comércio de bens, serviços e turismo, em Eixos Tecnológicos prioritários de atuação no Tocantins a saber: a) **Ambiente e Saúde** – segmentos de mercado: Beleza, Meio Ambiente e Saúde; b) **Desenvolvimento Educacional e Social** – segmentos de mercado: Educacional, Idiomas e Social; c) **Gestão e Negócios** – segmentos de mercado: Comércio e Gestão; d) **Turismo, Hospitalidade e Lazer** – segmentos de mercado: Eventos, Gastronomia, Hospedagem, Lazer e Turismo; e) **Informação e Comunicação** – segmentos de mercado: Informática e Telecomunicação; f) **Infraestrutura** – segmento de mercado: Asseio, Conservação e Zeladoria; Construção e Reforma; Instalação, Manutenção e Reparação; Transporte e Armazenagem g) **Produção Cultural e Design** – segmentos de mercado: Artes, Comunicação, Design e Moda; h) **Segurança** – segmento de mercado: Segurança; i) **Produção Alimentícia** – segmentos de mercado: Produção de Alimentos e Produção de Bebidas.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

O Planejamento Estratégico da Unidade foi construído segundo as diretrizes estratégicas do Departamento Nacional do Senac, como forma de fortalecer a gestão estratégica e participativa da Instituição, mas sem perder o foco nas características regionais e necessidades próprias do Tocantins.

O Plano Estratégico foi elaborado para o período de 2016-2019, com 08 (oito) objetivos estratégicos e 13 (treze) indicadores, agrupados nas quatro perspectivas do Balanced Scorecard – BSC: Financeira, Cliente e Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

A instituição utiliza indicadores de atendimentos finalísticos e financeiros para monitorar o resultado dos programas, acompanhados mensalmente, realizando as correções necessárias.

Em 2018, os resultados alcançados foram os seguintes:

3.1.1- Objetivo Estratégico 1 – Promover o Equilíbrio Financeiro

Esse objetivo tem a finalidade de avaliar o resultado financeiro da Unidade no exercício, através da arrecadação das suas receitas e monitoramento mensal das suas despesas com vistas a acompanhar a situação financeira da Unidade.

Quadro 7- Indicador 01

Indicador 01	Evolução da Receita de Serviço		
Objetivo do indicador:	O objetivo do indicador é avaliar o atingimento real da Receita de Serviço		
Perspectiva:	Financeira		
Responsável pela ação	Cláudia Oneide	CPF: 575.128.411-91	Gerente Administrativo e Financeiro
Fórmula de cálculo e método de medição:	Receita de Serviço do período anterior / Receita de Serviço do período atual		

Quadro 8- Indicador 02

Indicador 02	Equilíbrio Financeiro		
Objetivo do indicador:	Medir a capacidade de gerar resultado financeiro		
Perspectiva:	Financeira		
Responsável pela ação	Cláudia Oneide	CPF: 575.128.411-91	Gerente Administrativo e Financeiro
Fórmula de cálculo e método de medição:	Receita total arrecadada / Despesa total realizada		

Quadro 9- Indicador 03

Indicador 03	Taxa de Inadimplência		
Objetivo do indicador:	Avaliar a Taxa de inadimplência da Unidade		
Perspectiva:	Financeira		
Responsável pela ação	Cláudia Oneide	CPF: 575.128.411-91	Gerente Administrativo e Financeiro
Fórmula de cálculo e método de medição:	Taxa de inadimplência do exercício atual/ Taxa de inadimplência do exercício anterior		

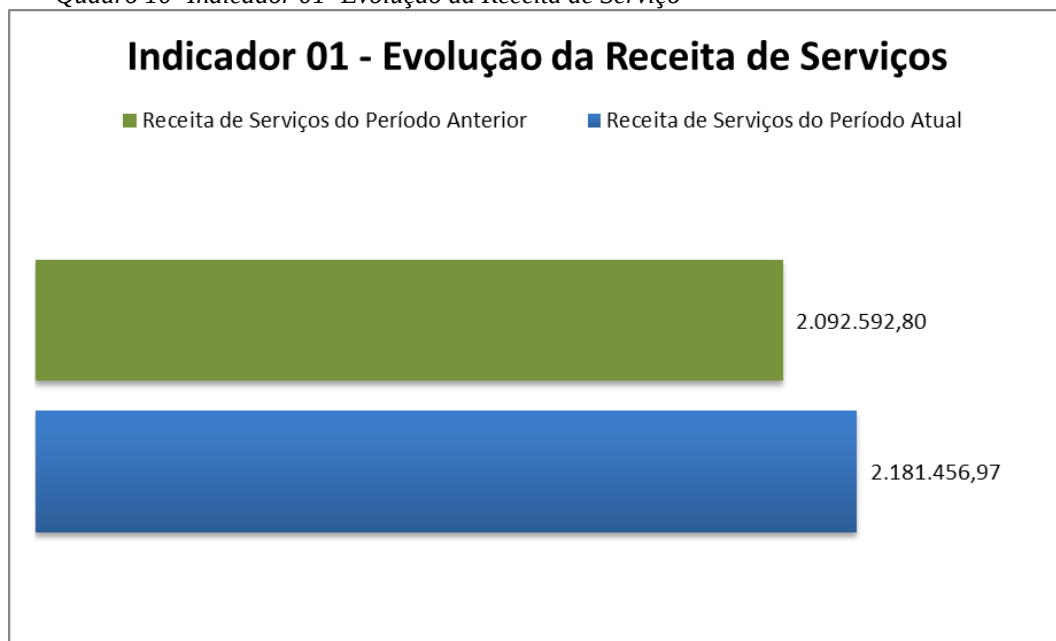
i. Análise dos Resultados

Houve uma evolução da receita de serviços em 4,24%, comparando a receita arrecadada entre 2017 e 2018, conforme demonstrativos abaixo. Podemos verificar, que houve um deficit orçamentário, no exercício, devido a investimentos impactando a despesa de capital, porém o mesmo não impactou o Equilíbrio financeiro, pois foi previsto para compensação dos recursos arrecadados em exercícios anteriores. A taxa de inadimplencia reduziu em 2,65%, continuamos com as politicas intensiva de negociação, a fim de, reduzir cada vez mais, porém o fator principal da inadimplencia é devido a atual economia do País.

ii- Análise dos indicadores

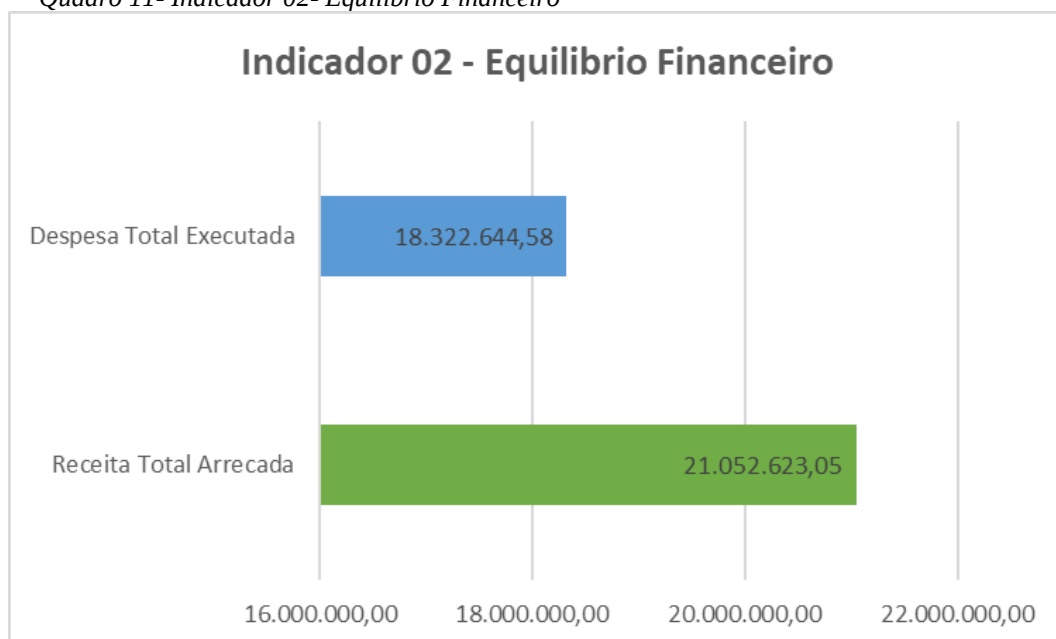
- a) Indicador 01 – Evolução da Receita de Serviço:** O indicador compara as receitas (atual e anterior) entre os períodos. A receita de serviço é composta pela receita de balcão, de convênios e parcerias.

Quadro 10- Indicador 01- Evolução da Receita de Serviço



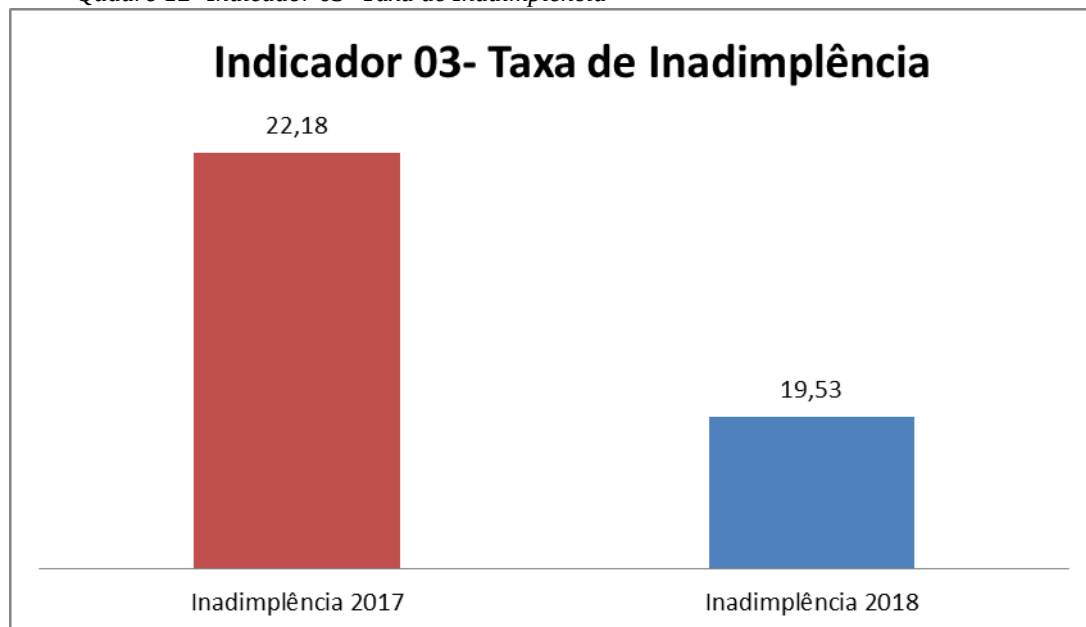
- b) Indicador 02 – Equilíbrio Financeiro:** Mede a capacidade da Unidade gerar resultado financeiro. A Receita Total arrecadada é igual ao somatório da Receita de Contribuição mais a Receita de Serviços, mais a Receita Patrimonial, mais as demais receitas. A Despesa Total é a soma entre a Despesa Corrente mais a Despesa de Capital. No indicador 02, justifica-se, o investimento em terrenos no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões), onde será construída a futura Unidade Operativa de Taquaralto.

Quadro 11- Indicador 02- Equilíbrio Financeiro



- c) **Indicador 03- Taxa de Inadimplência** – O indicador tem como objetivo fazer a comparação da Taxa de inadimplência do exercício atual em relação à taxa de inadimplência do exercício anterior.

Quadro 12- Indicador 03- Taxa de Inadimplência



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iiii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 13- Indicadores financeiros

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
Evolução da Receita de Serviço	Período Anterior	Período Atual	Período Anterior	Período Atual	R\$
	2.092.592,80	2.181.456,97	-	-	
Equilíbrio Financeiro	Despesa	Receita	Despesa	Receita	R\$
	18.322.644,58	21.052.623,05	-	-	
Taxa de Inadimplência	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	%
	-	-	22,18	19,53	

iiii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

A economia do País em baixa nos trouxe os principais desafios para manter o Equilíbrio financeiro, pois houve redução nos convênios e parcerias que mantinhamos com o poder público, o desemprego diminuiu o poder de pagamento do público que o Senac atende e as empresas reduziram o número de funcionários, os mesmos desafios se mantêm, por isso o Senac busca estratégias melhores de negociação, baixando os custos e oferecendo melhores ofertas de acordo com a demanda, oportunizando geração de renda, diminuindo o impacto negativo da atual economia do País.

3.1.2- Objetivo Estratégico 2 – **Garantir a aplicação de recursos compulsórios na gratuidade**

Este objetivo tem a finalidade de garantir a aplicação da contribuição compulsória, ordinária e extraordinária, no Programa Senac de Gratuidade.

Quadro 14- Indicador 04

Indicador 04	Contribuição compulsória investida no PSG		
Objetivo do indicador:	Medir a execução financeira no Programa Senac de Gratuidade		
Perspectiva:	Financeira		
Responsável pela ação	Cláudia Oneide	CPF: 575.128.411-91	Gerente Administrativo e Financeiro
Fórmula de cálculo e método de medição:	Recurso Efetivamente aplicado no PSG/ Compromisso PSG		

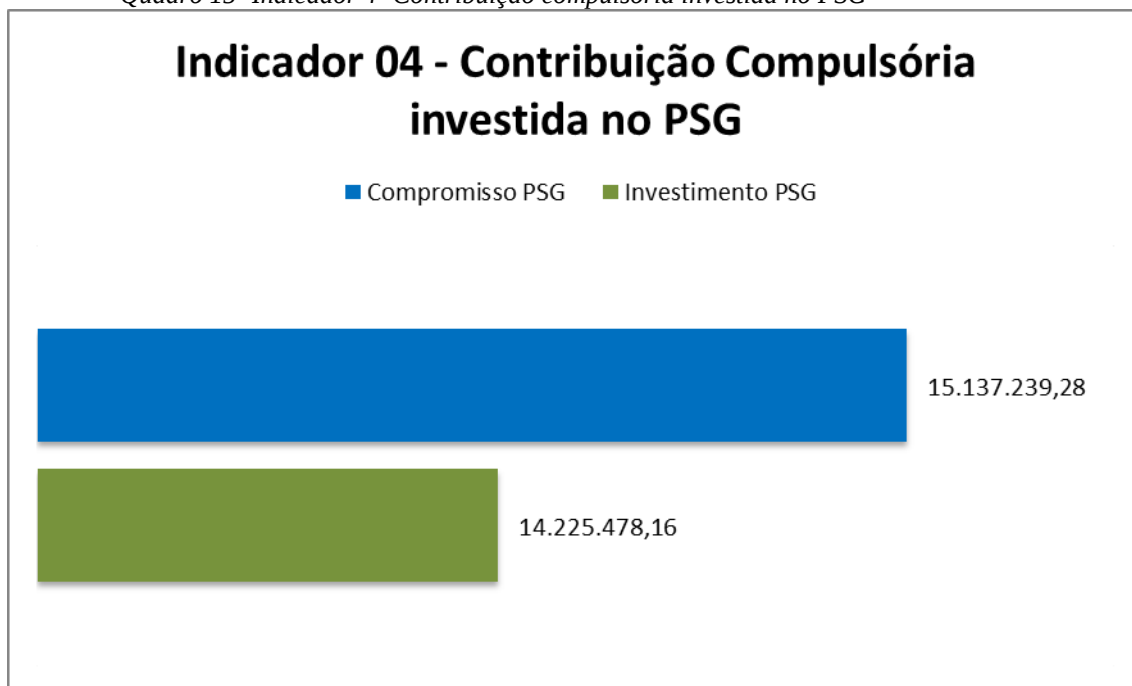
i. Análise dos Resultados

Considerando o saldo remanescente de anos anteriores e a fim de manter o Equilíbrio financeiro da entidade o Senac utilizou da compensação dos referidos saldos para garantir o atingimento da meta.

ii- Análise dos indicadores de resultado

- a) Indicador 04 – Contribuição compulsória investida no PSG:** O indicador mede a execução financeira no Programa Senac de Gratuidade. O compromisso PSG é 66,67% da Receita Compulsória Líquida mais 100% das Subvenções (ordinária e extraordinária).

Quadro 15- Indicador 4- Contribuição compulsória investida no PSG



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins, atualmente, não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iiii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 16- Resultados PSG

Métrica		Valores	Índice	Valor utilizado de exercícios anteriores	Índice com Saldo
Recurso aplicado no PSG/Compromisso PSG	Recurso Aplicado	R\$ 14.225.478,16	0,93	R\$ 911.761,12	1,00
	Compromisso	R\$ 15.137.239,28			

Observações:

Para complementação do valor de Compromisso, foi utilizado o excesso de execuções em exercícios anteriores correspondente a R\$ 911.761,12. No período foram atendidos **9.952** alunos com um total de **1.213.778** horas efetivas.

iiii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios até o término do exercício 2019, bem como até o término da vigência do Plano Estratégico consistem em assegurar a oferta de cursos gratuitos no âmbito do PSG, garantindo a aplicação apropriada dos percentuais de receita compulsória, de acordo com a capacidade do Regional.

3.1.3- Objetivo Estratégico 3 – Fortalecer parcerias estratégicas

Esse objetivo tem por finalidade estreitar parcerias para a realização de projetos e ações junto às organizações públicas, privadas, sindicatos e organizações não governamentais, possibilitando, assim, a ampliação do atendimento ao público, de modo geral, e a aproximação com o mercado de trabalho nos segmentos de atuação do Senac.

Quadro 17- Indicador 05

Indicador 05	Evolução do Atendimento Corporativo		
Objetivo do indicador:	<i>Comparar o atendimento corporativo entre períodos ao número de empresas atendidas</i>		
Perspectiva:	<i>Cliente</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Número de Empresas contratantes dos serviços do Senac do período anterior/ Número de empresas contratantes dos serviços do Senac do período atual</i>		

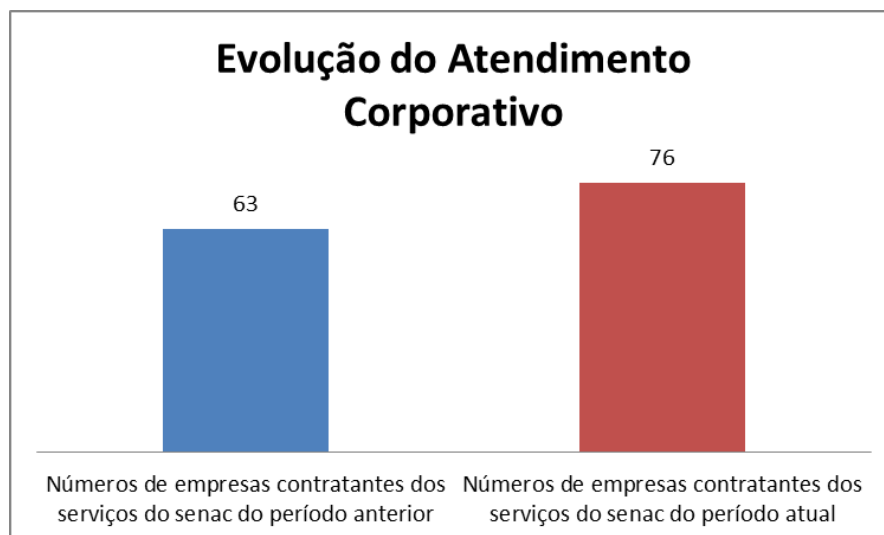
i. Análise dos Resultados

Considerando a realidade das empresas no Estado do Tocantins, a partir do porte e do predomínio das empresas familiares o Regional permanece empenhado em investir na ampliação das ações de atendimento corporativo. O exercício 2018 apresentou resultado maior em relação ao período anterior com 20,63% no número de empresas atendidas. Houve com isso uma reação de mercado significativa.

ii- Análise dos indicadores de resultado

- Indicador 05 – Evolução do Atendimento Corporativo:** Indicador relacionado ao nível de crescimento de parcerias estratégicas. Compara o atendimento corporativo entre períodos quanto ao número de empresas atendidas. O Atendimento corporativo representa o número de empresas contratantes de serviços educacionais (por CNPJ) e não por quantidade de contratos, independente de já serem clientes do SENAC.

Quadro 18- Indicador 05- Evolução do Atendimento Corporativo



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii- Resultados físicos e financeiros

Quadro19- Resultados Evolução do Atendimento Corporativo

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Período Anterior	Período Atual	Período Anterior	Período Atual	
Evolução do atendimento corporativo	-	-	63	76	Empresas atendidas

iii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios para 2019 consistem em ampliar as ações de atendimento corporativo, monitorando e avaliando, mensalmente, os resultados, melhorando os resultados, em escala, até o término da vigência do Plano Estratégico.

3.1.4- Objetivo Estratégico 4 – Monitorar a Produção Educacional

Esse objetivo garante o monitoramento das Ações Educacionais de Educação Profissional do Regional. Para melhor atendimento a este objetivo, a Unidade segue as diretrizes nacionais para

oferta de cursos e serviços, como: carga horária mínima, estrutura física mínima e perfil docente adequado, entre outros parâmetros.

Quadro 20- Indicador 06

Indicador 06	Matrícula Total		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a execução da matrícula da produção educacional</i>		
Perspectiva:	<i>Cliente</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Número de matrícula total prevista/ Número de matrícula total executada</i>		

Quadro 21- Indicador 07

Indicador 07	Carga Horária apurada		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a execução da carga horária da produção educacional</i>		
Perspectiva:	<i>Cliente</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Carga Horária apurada prevista/ Carga Horária apurada realizada</i>		

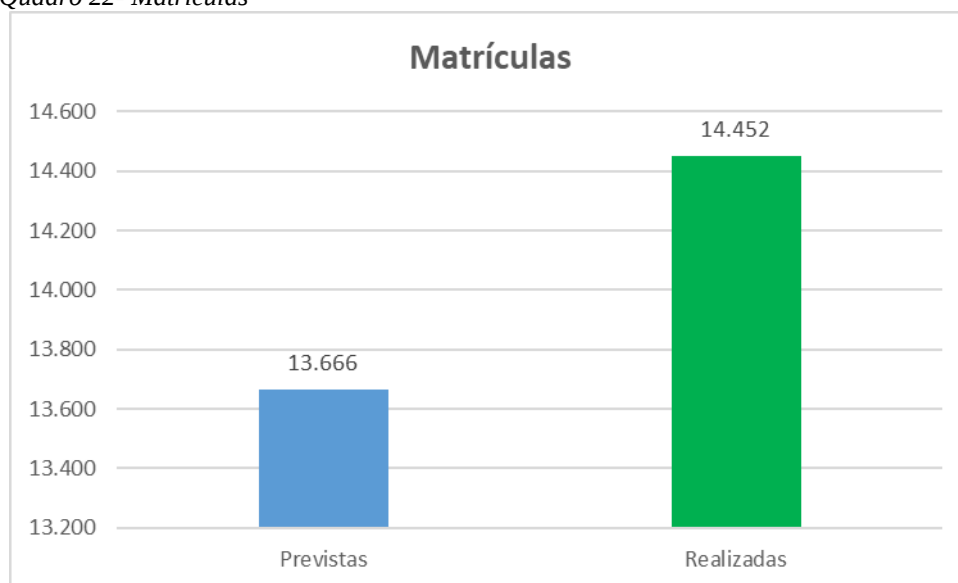
i. Análise dos Resultados

Considerando a incidência de variáveis econômicas, notadamente em razão do cenário de crise que também marcou o exercício 2018, pode-se dizer que o desempenho da produção educacional em carga horária foi considerado adequado, apesar do cancelamento de turmas e evasão e dos contratos com entidades públicas e privadas que não se efetivaram, em razão de restrições financeiras.

ii- Análise dos indicadores de resultado

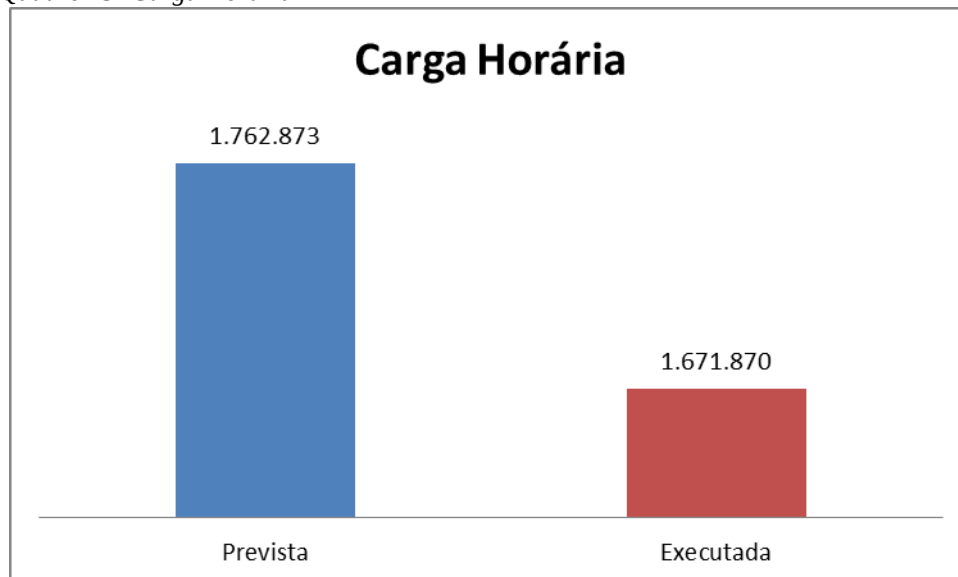
- a) **Indicador 06 – Matrícula Total:** Indicador tem como finalidade medir a relação entre as matrículas realizadas e as matrículas previstas para o exercício de 2018.

Quadro 22- Matrículas



b) Indicador 07 - Carga Horária apurada: Indicador tem como finalidade medir a execução da carga horária da produção educacional Prevista e Realizada no exercício de 2018.

Quadro 23- Carga Horária



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 24- Resultados Matrícula e Carga Horária

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Matrícula Total	-	-	13.666	14.452	Alunos
Carga Horária apurada	-	-	1.762.873	1.671.870	Horas-aula

iii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Assegurar o cumprimento das metas físico-financeiras, em face de um cenário econômico imprevisível.

3.1.5- Objetivo Estratégico 5 – Oferecer soluções educacionais alinhadas com as demandas do mercado

Este objetivo tem por finalidade mediar o grau de satisfação dos alunos do Senac, e reflete na prática os resultados das ações de melhoria na infraestrutura, educação, tecnologia e no relacionamento com esse cliente.

Para avaliação dos cursos pelos alunos, foi elaborada uma matriz de quesitos (7) e atributos (36) que figuram as dimensões essenciais para avaliação da oferta dos serviços educacionais do Senac. Cada quesito é composto por um conjunto de atributos que são avaliados através de notas de 1 a 10 pontos, a partir da percepção de qualidade dos alunos respondentes. O Indicador de Qualidade Percebida (IQP) é calculado a partir da média ponderada dos quesitos, considerando seu peso atribuído. Para a conceituação dos indicadores, utiliza-se a seguinte relação conforme tabela ao abaixo.

CONCEITO	INTERVALO
Ótimo	9 -10
Bom	7 – 8
Regular	5 – 6
Ruim	3 – 4
Péssimo	1 - 2

Quadro 25- Indicador 08

Indicador 08	Satisfação de Clientes		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a Satisfação dos alunos do Senac</i>		
Perspectiva:	<i>Cliente</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Pesquisa realizada pelo DN</i>		

i. Análise dos Resultados

Em se tratando de uma Pesquisa Nacional realizada pelo Departamento Nacional, a análise e conclusão da Pesquisa será descrita no Relatório de Gestão do Departamento Nacional.

ii- Análise dos indicadores de resultado

- a) **Indicador 08 – Satisfação dos Clientes:** Indicador relacionado a Satisfação dos clientes. Apurado através da Pesquisa da Qualidade Percebida aplicada pelo Departamento Nacional, referente ao exercício de 2018.

iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iiii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 26- Resultado Satisfação de Clientes

Resultados	Orçamentário	Físico	Unidade de medida
	Medido	Medido	
Satisfação de Clientes	-	8,99	Indice

iiii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios consistem em assegurar que os índices se mantenham em patamares desejáveis, em escala crescente.

Considerando que todas as instâncias avaliadas exercem papel fundamental na avaliação da qualidade pela clientela do Senac Tocantins todas, necessariamente, são responsáveis pela implementação de estratégias capazes de impactar positivamente os resultados ano a ano.

3.1.6- Objetivo Estratégico 6 –Desenvolver infraestrutura e Recursos de TI integrados e voltados ao negócio

O Objetivo tem como finalidade de implementar as atividades previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do regional, seja no desenvolvimento de sistemas ou otimização da infraestrutura de TI necessárias para melhor desempenho de resultados.

Quadro 27- Indicador 09

Indicador 09	Índice de implantação do PDTI		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a quantidade de projetos desenvolvidos do Plano Diretor de TI</i>		
Perspectiva:	<i>Processos Internos</i>		
Responsável pela ação	<i>Edmilson Teles Ribeiro</i>	<i>435.873.993-87</i>	<i>Coordenador de Tecnologia da Informação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Quantidade de Projetos executados pelo PDTI / Total de Projetos previstos pelo PDTI</i>		

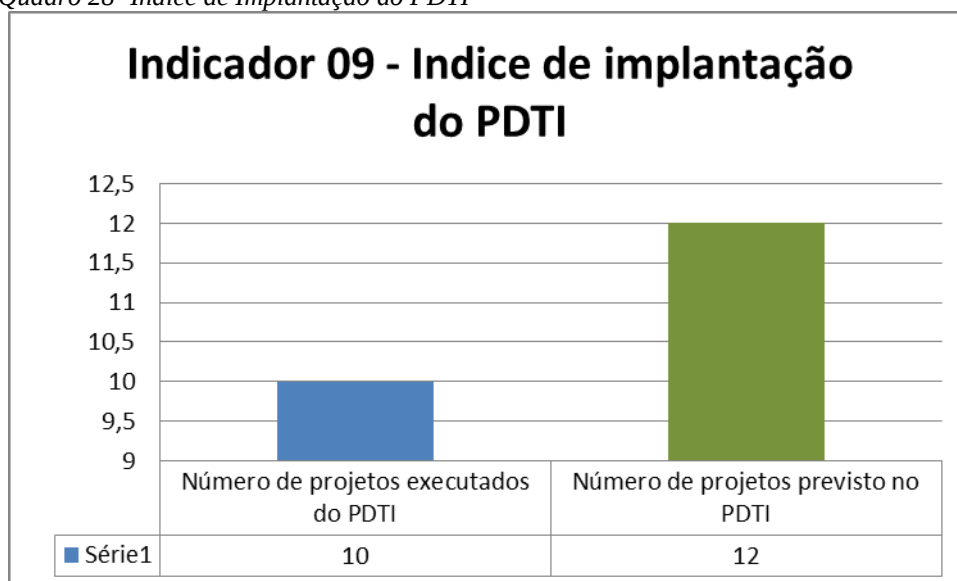
i. Análise dos Resultados

Os resultados obtidos pela área de TI foram satisfatórios, considerando o atingimento da meta em 83,33% do planejado, sendo que no exercício houve ações não previstas pelo departamento, o que impactou na conclusão da meta por inteiro. Dois projetos: Implantação da sala com recursos multimídia e a Renovação do parque tecnológico Educacional, não foram executados e transferidos para o exercício de 2019, devido as prioridades dadas a implantação do Plano Nacional de Investimento.

ii- Análise dos indicadores de resultado

- a) **Indicador 09 - Índice de implantação do PDTI:** Indicador referente a quantidade de projetos previstos e executados que estejam no escopo do PDTI e correspondidos ao ano exercício de 2018.

Quadro 28- Índice de Implantação do PDTI



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 29- Resultados índice de implantação do PDTI

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Índice de implantação do PDTI	-	-	12	10	Número de Projetos

iii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para 2019 a área de TI busca a equalização das estações de trabalho proporcionando a melhoria e a atualização tecnológica na área educacional, melhoria na gestão de riscos, implantação de serviços de backup em nuvem, ampliar e aplicar ferramentas de monitoramento da rede entre outros.

3.1.7- Objetivo Estratégico 7 –Consolidar o modelo pedagógico do Senac

A finalidade deste objetivo é fortalecer a implantação do Modelo Pedagógico Senac, proposta de educação desenvolvida pela entidade, centrada em competência e com foco na oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos e aprendizagem.

Quadro 30- Indicador 10

Indicador 10	Oferta de Planos de Cursos Nacionais		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a quantidade de planos de cursos no Modelo Pedagógico ofertado ao mercado</i>		
Perspectiva:	<i>Processos Internos</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Quantidade de Planos de Cursos Nacionais do MPS previsto pelo DR / Quantidade de Planos de Cursos Nacionais do MPS ofertados pelo DR</i>		

Quadro 31- Indicador 11

Indicador 11	Matrícula em cursos do Modelo Pedagógico do Senac		
Objetivo do indicador:	<i>Medir a quantidade de matrículas executadas no Modelo Pedagógico Senac (MPS)</i>		
Perspectiva:	<i>Processos Internos</i>		
Responsável pela ação	<i>Dirce Betânia de Oliveira Faustino</i>	<i>CPF: 336.510.781-91</i>	<i>Gerente de Educação Profissional</i>
Fórmula de cálculo e método de medição:	<i>Matrículas executadas no Modelo Pedagógico Senac/ Matrículas previstas no Modelo Pedagógico Senac</i>		

i. Análise dos Resultados

Indicador 10 – Oferta de Planos de Cursos Nacionais

Foi executado o percentual de 100% do previsto, num total de 07 (sete) novos títulos implantados no Regional em 2018, distribuídos nas 04(quatro) Unidades Educacionais.

Indicador 11 – Matrícula em cursos do Modelo Pedagógico do Senac

O número de matrículas dos cursos MPS, superou a meta prevista em 7 %, no decorrer do exercício 2018.

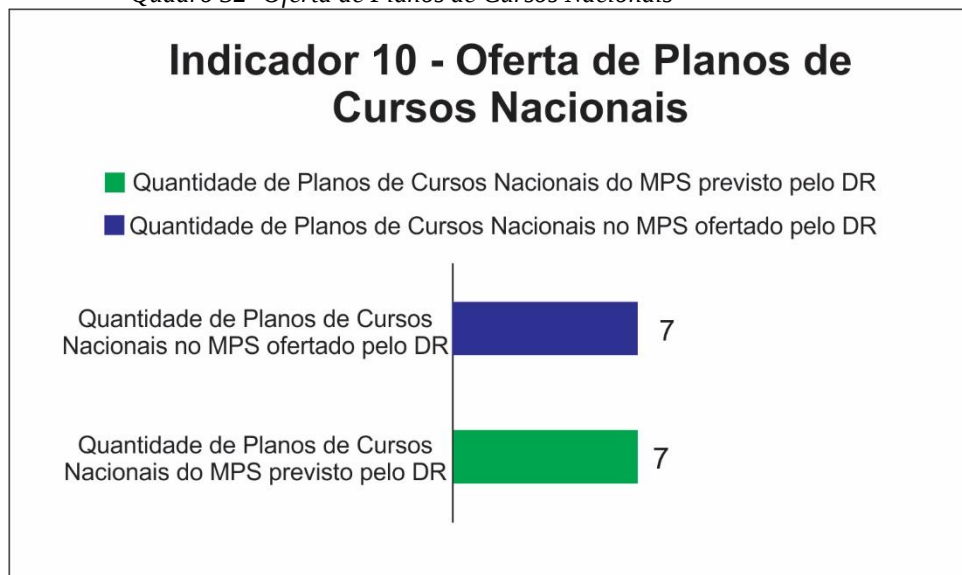
ii- Análise dos indicadores de resultado

Indicador 10 – Oferta de Planos de Cursos Nacionais: Indicador com a finalidade de medir a quantidade de planos de cursos no Modelo Pedagógico ofertados ao mercado.

ii- Análise dos indicadores de resultado

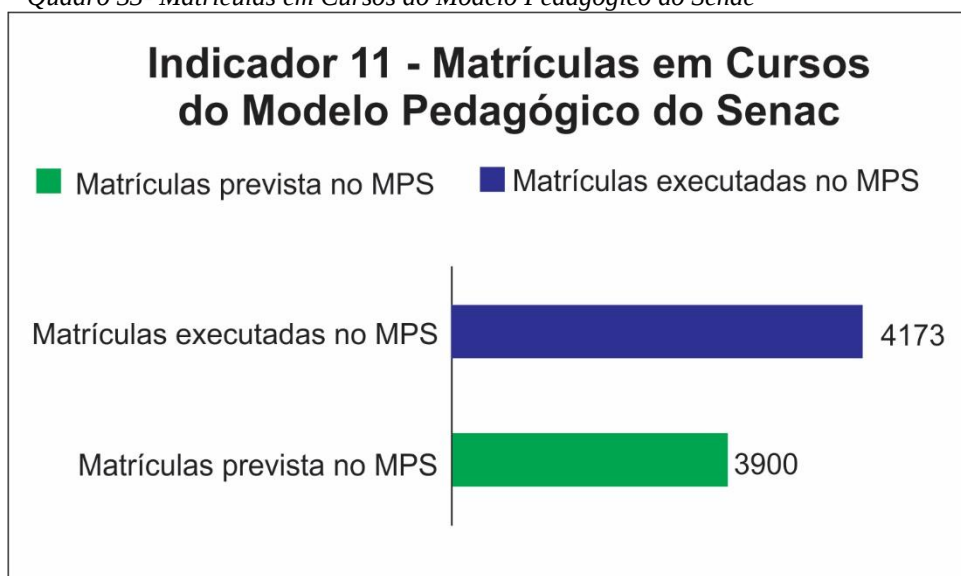
- a) **Indicador 10 – Oferta de Planos de Cursos Nacionais:** Indicador com a finalidade de medir a quantidade de planos de cursos no Modelo Pedagógico ofertados ao mercado.

Quadro 32- Oferta de Planos de Cursos Nacionais



- b) **Indicador 11 – Matrículas em Cursos do Modelo Pedagógico do Senac:** Indicador com a finalidade de medir a quantidade de matrículas no Modelo Pedagógico Senac.

Quadro 33- Matrículas em Cursos do Modelo Pedagógico do Senac



iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iiii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 34- Resultados Oferta de Planos de Cursos e Matrículas MPS

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Oferta de Planos de Cursos Nacionais	-	-	07	07	Títulos de Cursos
Matrículas em Cursos do Modelo Pedagógico do Senac	-	-	3.900	4.173	Matrículas

iiii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Em face da mudança de paradigma que o Modelo Pedagógico Senac -MPS propõe, os desafios são os seguintes:

- Sensibilizar os docentes para trabalhar em sala de aula com metodologias ativas, em consonância com os princípios dos MPS e com vistas ao protagonismo dos discentes, na perspectiva de evidenciar as marcas formativas Senac no seu perfil profissional;
- Assegurar as condições adequadas para implementar o MPS, concomitantemente à formação/capacitação do corpo técnico e docente alinhada aos princípios, concepções e ações previstas pelo modelo, contrapondo o padrão vigente;
- Implantar o MPS em todas as Unidades de Ensino do Regional;
- Adequar à estrutura requerida para a realização dos cursos do MPS, em conformidade com o que prevê determinados PCs Nacionais;
- Garantir a integração/alinhamento dos processos e as ações educacionais entre Coordenações de Eixo/Pedagógicas/Supervisão do Departamento Regional;
- Garantir a elaboração e a entrega em tempo hábil do Plano de Trabalho Docente (PTD) pelos instrutores, como forma de promover o desenvolvimento das competências e marcas formativas previstas pelos Planos de Curso do MPS.

Considerando o panorama atual da implantação MPS no Departamento Regional de Tocantins, de 100% da oferta de Planos de Cursos liberados pelo DN/2018 - total de 92 (noventa e dois) títulos, o DR consolidou a implantação de 46,75% da demanda disponibilizada, um total de 43(quarenta e três) títulos executados durante os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico:

Atender as métricas pactuadas com o Departamento Nacional – DN, quanto ao percentual de matrículas alinhadas ao Modelo Pedagógico Nacional para o exercício 2019.

Garantir as condições adequadas para a consolidação do MPS, promovendo o desenvolvimento contínuo de competências das equipes pedagógicas e instrutores do Regional e o devido acompanhamento e avaliação das ofertas em execução.

3.1.8- Objetivo Estratégico 8 – Valorizar e qualificar pessoas

Objetivo relacionado a perspectiva Aprendizado e Crescimento com um único indicador cuja finalidade é medir os investimentos financeiros que a instituição aplicou para o desenvolvimento de competências e ajustes de perfil de seus colaboradores, através da qualificação profissional.

Quadro 35- Indicador 12

Indicador 12	Investimento em Qualificação		
Objetivo do indicador:	Medir o investimento do DR na qualificação de seus colaboradores		
Perspectiva:	Aprendizado e Crescimento		
Responsável pela ação	Geraldo Magela de Carvalho	CPF: 994.828.516-68	Assessor de Recursos Humanos
Fórmula de cálculo e método de medição:	Valor do investimento previsto / Valor do investimento realizado		

Quadro 36- Indicador 13

Indicador 13	Capacitações		
Objetivo do indicador:	Número de Capacitações realizadas no período		
Perspectiva:	Aprendizado e Crescimento		
Responsável pela informação:	Nome	CPF	Cargo
	Geraldo Magela de Carvalho	994.828.516-68	Assessor de Recursos Humanos
Fórmula de cálculo e método de medição:	Total de capacitação no período		

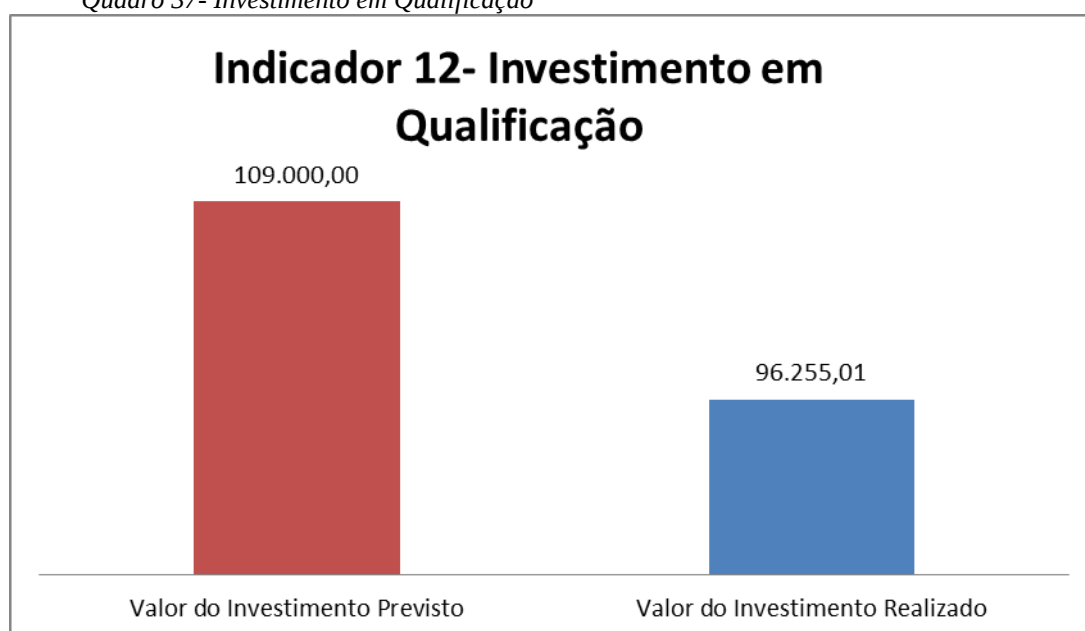
i. Análise dos Resultados

Considerando as previsões, o DR/TO fez uma avaliação positiva dos resultados alcançados em 2018. Foram realizadas parcerias com o DN que possibilitaram formação de docentes e gestores no segmento de beleza e gastronomia e um número expressivo de pessoas capacitadas com um ótimo custo benefício. Em 2018 o Programa de capacitação da Escola de Liderança foi finalizado e firmada mais uma parceria DN/DR São Paulo e demais Regionais com o Programa de Transparência e Unicidade, proporcionando alinhamento institucional para melhorar, ainda mais, o atendimento e a sistematização das ações educacionais.

ii- Análise dos indicadores de resultado

- a) **Indicador 12 – Investimento em qualificação dos colaboradores:** Esse indicador apura o valor financeiro do investimento do DR efetuado para aprimoramento de competências dos seus empregados (despesas efetuadas em capacitações e treinamentos do pessoal), inclusive os valores com bolsas em cursos do Senac, além de outros eventos e o Programa Transparência e Unicidade. Sua aferição é calculada com base na relação entre o Valor do investimento previsto e o valor do investimento realizado.

Quadro 37- Investimento em Qualificação



b) Indicador 13 – Capacitações: O indicador tem como objetivo medir o total de capacitações realizadas pela Unidade no exercício.

Durante o exercício de 2018, foram realizadas 34 capacitações/oficinas.

iii- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii- Resultados físicos e financeiros

Quadro 38- Resultados Valorizar e qualificar pessoas

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Investimento em Qualificação	109.000,00	96.255,01	-	-	R\$
Capacitações	-	-		34	Capacitações

iii- Principais desafios até 2019 e panorama geral, desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

O DR/TO ainda enxerga como um dos maiores desafios a captação de profissionais com qualificação adequada para atender a demandas da instituição que são muito específicas e quando essa captação ocorre, a retenção desses profissionais é sempre um grande desafio.

A estratégia adotada tem sido qualificar permanentemente a equipe utilizando meios mais dinâmicos que possibilitem o desenvolvimento de instrutores alinhando conhecimento e prática. Nesse sentido o Programa de Transparência e Unicidade que tem o objetivo criar um alinhamento nacional dos procedimentos baseados nas normativas SENAC, buscado a melhoria de resultados através da qualificação dos empregados tende a ser muito enriquecedor para o Regional.

3.2 Informações sobre a gestão

Os resultados da gestão na Unidade, tomaram por base quatro Diretrizes Estratégicas nacionais: Promoção Social, Orientação para o mercado, Gestão Institucional e Imagem institucional. Estas diretrizes estão alinhadas a missão, visão de futuro e valores do Senac, vinculadas a cada um de seus objetivos estratégicos.

3.2.1- Diretriz 1: Promoção Social

i. Descrição

Esta diretriz está vinculada às ações educativas e sociais que visam à emancipação e ao protagonismo profissional de jovens e adultos no mundo do trabalho, como forma de ampliar as oportunidades de emprego e renda e superar as desigualdades sociais.

Responsável: Dirce Betânia de Oliveira Faustino – Gerente de Educação Profissional

ii. Analise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Em 2018 o Regional garantiu a continuidade das ações vinculadas à Diretriz Estratégica “Promoção Social”, a partir do seu principal programa que busca “garantir a aplicação dos recursos compulsórios no Programa Senac de Gratuidade - PSG¹”.

A exemplo dos 26 Departamentos Regionais do Senac, em todo o Brasil, sob a coordenação do Departamento Nacional, o DR/TO ampliou o compromisso com a inclusão social, superando as metas estabelecidas na aplicação dos recursos.

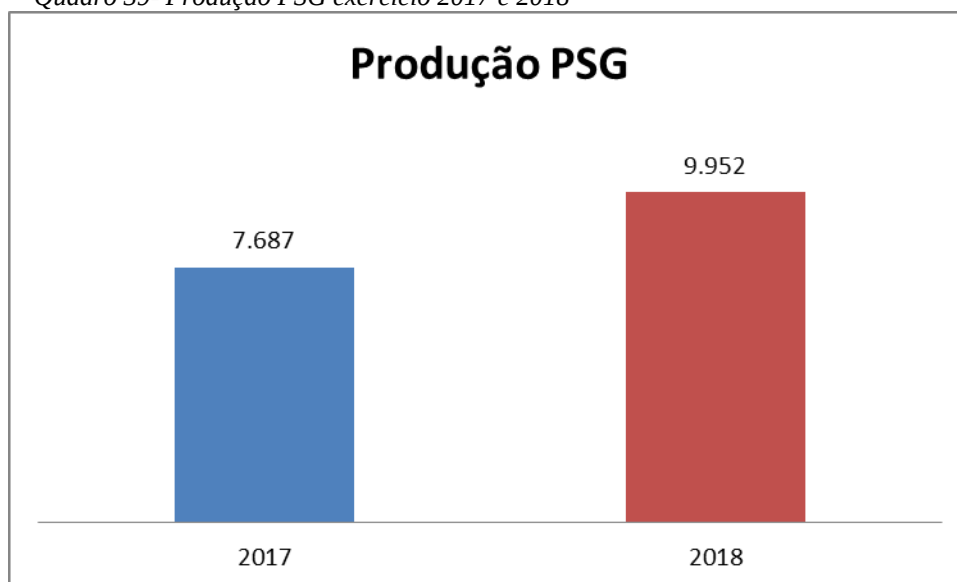
¹ O PSG é Resultado do protocolo de compromisso firmado em 22 de julho de 2008 entre o Ministério da Educação (MEC), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Ministério da Fazenda (MF), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), e ratificado pelo Decreto Federal n.º 6.633, de 5 de novembro de 2008, o Programa Senac de Gratuidade (PSG) visa oferecer ações educacionais com custo zero às pessoas de baixa renda, na condição de alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores – empregados ou desempregados.

Com objetivo de ampliar o acesso gratuito à educação profissional e tecnológica aos cidadãos brasileiros por meio da oferta de vagas em cursos diversificados de Formação Inicial e Continuada e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Senac comprometeu-se a alocar, a partir de 2009, parte de seus recursos líquidos, advindos da contribuição compulsória, evoluindo anualmente até chegar a 2014 com o comprometimento de 66,67%, na seguinte projeção: 2009 (20%); 2010 (25%); 2011 (35%); 2012 (45%); 2013 (55%) e 2014 (66,67%).

Mantido com os recursos provenientes da receita líquida da contribuição compulsória do empresariado, o Programa Senac de Gratuidade (PSG) tem sido, desde sua implementação, em 2009, um significativo mecanismo de ampliação do acesso da população de baixa renda aos cursos de Formação Inicial e Continuada e Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em 2018, pelo PSG, o SENAC – TO, atendeu um total **9.952 matrículas**, num total de **1.213.778 horas efetivas**, superando o exercício 2017, a partir da oferta de ações educacionais nas modalidades de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Formação Inicial e Continuada.

Quadro 39- Produção PSG exercício 2017 e 2018



ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Considerando os desafios impostos por um cenário de incertezas, onde a clientela de baixa renda apresentou dificuldades para se deslocar até as Unidades SENAC/TO, foram implementadas estratégias, pelas Unidades Educacionais do Regional, que privilegiaram a descentralização de turmas, as quais foram ofertadas em sede de entidades parceiras de natureza pública, credenciadas como Unidades Remotas, cujos representantes atuaram como agentes identificadores e mobilizadores da clientela de baixa renda para acesso aos cursos do PSG.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Pretende-se, em matéria de expansão, na perspectiva do cumprimento das metas futuras fortalecer as parcerias existentes e ampliando o rol de entidades parceiras, a fim de democratizar o acesso da clientela aos cursos do PSG.

3.2.2- Diretriz 2: Orientação para o Mercado

i. Descrição

Esta diretriz representa um conjunto de ações selecionadas para atendimento às necessidades e expectativas dos clientes e empresas, fazendo um vínculo direto com a missão do Senac. Para tanto é importante definir, a partir de mapeamento e levantamentos diversos, a criação e entrega de produtos de valor aos consumidores, razão pela qual a diretriz é estratégica para garantir a efetividade e capilaridade das ações e a boa aplicação de recursos institucionais, para sua sustentabilidade.

Responsável: Dirce Betânia de Oliveira Faustino – Gerente de Educação Profissional

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Considerando que as entregas do SENAC/TO se caracterizam pela oferta de cursos e programas de educação profissional a partir dos Eixos Tecnológicos prioritários de atuação no Estado do Tocantins, a saber: Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design, Informação e Comunicação e Infra Estrutura.

A realidade do Regional foi marcada por um crescimento acelerado no nos três últimos anos que antecederam o exercício 2016, em função das demandas por gratuidade oriundas do Pronatec que, associada à oferta de cursos gratuitos no âmbito do PSG, contribuíram para que o foco das Unidades Educacionais (CEP e Unidades Operativas) fosse direcionado para o atendimento das demandas sociais, voltadas para a gratuidade, em detrimento das ações de comercialização orientadas para o atendimento específico das empresas. Passado o período de atendimento ao Pronatec meta foi reduzida no exercício de 2016, em atenção às evidências da crise econômica, sendo mantida para os exercícios de 2017 e 2018, com perspectiva de redimensionamento do foco para a comercialização de produtos e serviços educacionais, a partir de ações como:

- ✓ Investimento no papel dos técnicos responsáveis pelos Eixos/Segmentos como vetores de negócios;
- ✓ Atuação em parceria com o Setor de Operações com o Mercado para identificação e encaminhamento de propostas comerciais a entidades públicas e privadas;
- ✓ Aproximação com os segmentos de comércio/serviços, bem como com segmentos públicos e privados, por meio de visitas, participação e promoção de eventos;
- ✓ Realização de palestras de sensibilização, orientação profissional e de disseminação de conhecimentos;

- ✓ Diversificação na oferta de cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada;
- ✓ Fortalecimento das ações das Unidades Educacionais junto aos segmentos de sua atuação, mediante a apresentação de produtos, fomentando o desenvolvimento de novos produtos e fidelizando clientes, ou seja, a partir de ações de abordagem direta com o comércio local para divulgação das programações e de sondagem de interesses para diversificação de portfólio.
- ✓ Ampliação das parcerias estratégicas, a partir do estabelecimento de acordos de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;
- ✓ Realização de reunião com grupos focais para a identificação/ratificação de demandas específicas de educacionais;
- ✓ Execução de contrato com órgãos Públicos;
- ✓ Inovação de títulos ofertados no segmento de Artes;
- ✓ Realização da Jornada da Superação – Cursos e ações para alunos e egressos tais como: Como participar de processo seletivo, Empregabilidade e Mercado de trabalho Etiqueta e comportamento Social;

Utilização do Modelo Pedagógico Senac como força de venda de produtos e serviços educacionais, por estarem atualizados e em consonância com as demandas de mercado.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii. Conclusão

A estabilização da meta foi fator primordial para o reposicionamento do Regional, com vistas ao alcance mais efetivo de empresários e comerciários, bem como para a busca, identificação e atendimento de novos nichos de mercado e melhoria dos índices de crescimento em cada Eixo Tecnológico de atuação.

iii.a- Avaliação do resultado

O Regional tem envidado esforços para a consolidação de seu reposicionamento no mercado, a fim de fortalecer as vendas de produtos e serviços educacionais, assegurando o equilíbrio financeiro e o atendimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

3.2.3- Diretriz 3: Gestão Institucional

i. Descrição

Esta diretriz tem como objetivo desenvolver a gestão institucional com foco em resultados e está vinculada diretamente as ações constantes nas perspectivas Aprendizado e Crescimento, Processos Internos e Financeira, através das ações e projetos contemplados para responder aos objetivos estratégicos.

Responsável: Dirce Betânia de Oliveira Faustino – Gerente de Educação Profissional
Cláudia Oneide – Gerente Administrativo Financeiro
Geraldo Magela – Assessor de Recursos Humanos

ii. Analise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Na perspectiva Aprendizado e Crescimento, as ações estão direcionadas para o alinhamento com as demais Gerências do Regional na busca constante de adequação dos perfis dos funcionários ensejando um melhor desempenho das atividades. Outra ação é o melhoramento dos processos de recrutamento e seleção na busca de um ajuste na entrada de novos funcionários, obtendo assim um quadro com perfil mais próximo do desejado.

No âmbito dos processos internos relacionados à atividade fim foram desenvolvidas atividades relacionadas aos seguintes processos:

- Continuidade do processo de implementação do Modelo Pedagógico Senac, conforme descrito no item 3.1.7, a partir das seguintes ações:
 - Oferta de 90% dos planos nacionais, conforme indicador 10;
 - Consolidação da primeira etapa da oferta interna das trilhas formativas do Modelo Pedagógico Senac – MPS; inclui-se no âmbito dessa implementação o processo de desenvolvimento de instrutores, com ações que envolveram a capacitação de instrutores e aprimoramento das competências do corpo técnico pedagógico do Regional para atuação no âmbito do MPS
- Continuidade da implementação do processo de digitalização da documentação da Secretaria Escolar e seus respectivos fluxogramas, a saber: Preparação - Captura Da Imagem - Conferência - Indexação e Finalização. Essa atividade tem sido executada de forma contínua desde o exercício de 2015, com avanço em 2016, incluindo providências para o cumprimento da Lei nº 12.682, de 09 de julho de 2012, Art 4º, que dispõe sobre procedimentos de armazenamento em meio eletrônico.

Foram realizados ajustes no exercício de 2017 que contribuíram para melhorar a qualidade no processo de digitalização, como também, do arquivo digital: Ajuste na Resolução - Formatos de arquivo recomendados tanto pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) quanto pelos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (ePING), além da definição dos respectivos fluxogramas que envolve os trâmites requeridos escrituração escolar.

Na variável **Financeira**, o Regional busca manter o Equilíbrio financeiro, com crescimento e redução de despesas, sem perder a qualidade em meio a situação econômica do País, com um avanço no exercício de 2018.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

O Senac Tocantins atualmente não possui seus macroprocessos definidos em forma documental.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados alcançados no exercício 2018 foram progressivos em relação ao exercício 2017, considerando o processo de implementação do Modelo Pedagógico Nacional no Regional, a partir da implementação de Planos de Cursos Nacionais – PCNs, na perspectiva de garantir o alinhamento pedagógico nacionalmente, conforme quadros abaixo:

Quadro 40- Modelo Pedagógico Nacional no Regional

2016		2017		2018	
Nº de PCN disponíveis	Títulos Implementados	Nº de PCN disponíveis	Títulos Implementados	Nº de PCN disponíveis	Títulos Implementados
48	14	71	18	92	07
% de Títulos implementados no ano	29,17%	% de Títulos implementados no ano	25,35%	% de Títulos implementados no ano	7,60%

Quadro 41- Modelo Pedagógico Nacional no Regional – Dados Gerais

DADOS GERAIS		
Total de PCN disponíveis	Títulos Implementados	% de Implementação Geral
92	43	46,75%

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

As ações para a melhoria do desempenho desses processos consiste no acompanhamento e aprimoramento contínuo dos processos de trabalho.

3.2.4- Diretriz 4: Imagem Institucional

i. Descrição

O Senac historicamente possui um forte compromisso com a Educação Profissional brasileira. Fortalecer a imagem institucional é, portanto, opção estratégica para garantir que um maior número de trabalhadores possam se capacitar em cursos profissionalizantes e serem inseridos no mercado de trabalho. Assim, essa diretriz torna-se relevante para contribuir com os resultados esperados e o alcance da missão institucional.

Responsável: Cleriston Córdova – Técnico Especializado Marketing e Comunicação

ii. Analise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O portal do Senac Tocantins (www.to.senac.br) é o principal canal de comunicação da instituição. Em 2017 o site foi reformulado, se tornando responsivo (o conteúdo se adapta ao tamanho da tela do dispositivo, permitindo que o usuário não perca nenhum recurso) e a decisão se confirmou acertada, considerando o número crescente de pessoas com acesso a internet através das mais diversas plataformas. É no site que o aluno encontra todas as informações de todos os cursos do Senac, entre outras informações alusivas aos cursos e à instituição.

Além disso, as ações de Marketing e Comunicação compreendem as mais diversas áreas e possibilidades de atuação no mercado publicitário, com vistas à divulgação de produtos, serviços e imagens institucional. São realizadas ações em jornais impressos, sites, rádios, outdoor, impressos (panfletos), revistas, mídia digital, painéis de LED (internos e externos), TV aberta, entre outros.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Como toda a divulgação converge para o portal oficial e redes sociais, seguem principais indicadores:

Acessos ao site institucional

Quadro 42- Acesso ao Site Institucional

Ano	Acessos
2012	179.783
2013	2.391.154
2014	1.585.632
2015	1.585.213
2016	2.562.507
2017* (maio a dezembro)	737.256
2018	4.596.096

Fonte: Relatório de Acessos Diários – CMC

Além do site, o Senac conta com perfis oficiais em redes sociais, onde ocorrem as interações com os usuários. Segue tabela com perfis e números de usuários.

Quadro 43- Twitter

Twitter	twitter.com/senacto
Ano	Seguidores
2013	476
2014	734
2015	982
2016	1.141
2017	1.312
2018	1.474

Fonte: CMC

Quadro 44- Facebook

Facebook	www.facebook.com/SenacTO
Ano	Fãs
2013	3.037
2014	4.638
2015	5.873
2016	7.743
2017	10.401
2018	14.115

Fonte: CMC

Quadro 45- Instagram

Instagram	www.instagram.com/senactocantins
Ano	Seguidores
2016	431
2017	1.223
2018	5.034

Fonte: CMC

iii. Conclusão

Diante dos números apresentados, conclui-se que há um crescimento constante e efetivo nos acessos às plataformas de mídias sociais. É através dessas mídias que são consolidados os relacionamentos com os nossos clientes, sejam eles novos em potenciais. Esses números consolidam a estratégia da instituição, tanto no Tocantins quanto nacionalmente, que visa reforçar sua presença digital, com foco nas demandas e tendências do seu público-alvo.

iii.a- Avaliação do resultado

Considerando o valor investido, temos um resultado satisfatório quanto a imagem institucional. Através desta e de outras ações, o Senac se consolida como referência no Tocantins quando o assunto é educação profissional.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Atualmente a principal forma de acessos às informações do Senac é o site. Desta forma, visando melhorar o desempenho, o site mantém-se em constante atualização, com ferramentas específicas para ampliar o acesso. Uma das ferramentas é a mídia programática e a consequente instalação do GTM (Google Tag Manager) – esta ferramenta irá divulgar o site Senac diretamente no navegador do público-alvo da instituição. Além disso, visando atender aos mais diversos públicos, o site mantém-se responsivo, sendo o mesmo em todas as plataformas de acesso (PC, tablet ou celular, por exemplo).

3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

As prioridades definidas para o exercício de 2018, ou seja, os objetivos estratégicos, as demandas educacionais, bem como a capacidade de operação do Regional, com foco para o alcance da missão,

visão de futuro e objetivos estratégicos para o Sistema SENAC foram definidos e elaboradas durante as Oficinas de Planejamento que aconteceram no segundo semestre de 2017, como via de regra, acontecem em cada exercício, quando são revistos e propostos os objetivos do planejamento para o ano seguinte, e são monitoradas durante todo o exercício.

3.3.1 Estágio de desenvolvimento

O Planejamento Estratégico do Departamento Regional Tocantins, para o exercício de 2018, foi construído em fórum gerencial, com a participação da Diretoria Regional, Assessorias, Gerências de Educação Profissional (GEP), e Administrativo e Financeiro (GAD), Gerências das Unidades Educacionais, Equipe de Técnicos e Coordenadores, garantindo que todos os gestores participassem desse processo de construção.

O modelo utilizado na construção do planejamento estratégico do DRTO, contemplou o desdobramento dos objetivos estratégicos e as prioridades em todas as Unidades Operativas e Unidades Funcionais, de modo que toda a organização estivesse sintonizada e comprometida com as orientações estratégicas, os objetivos estratégicos, as prioridades, os programas e as metas.

O Regional expôs através dos Objetivos Estratégicos, seus indicadores, medições e seus resultados, o crescimento e evolução diante da enorme responsabilidade no quesito Educação Profissional para o mundo do trabalho, mostrando a sua parcela de contribuição para o crescimento cada vez mais competitivo do Estado do Tocantins, conforme os indicadores do Plano de Ação da Administração Regional, para atendimento ao seu principal Programa Social, PSG – Programa Senac de Gratuidade e que tiveram uma atenção especial, no exercício, sendo seu quantitativo de matrículas, direcionado a atender a população de baixa renda.

3.3.2 Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Considerando a missão, a visão de futuro e os objetivos estratégicos revistos e orientados considerando as seguintes perspectivas: Financeira, Clientes, Processos Internos, e Aprendizado e Crescimento, conforme o modelo Balanced Scorecard – BSC, e distribuídos pelos seguintes objetivos estratégicos: Promover o equilíbrio financeiro, Garantir a aplicação de recursos compulsórios na gratuidade, Fortalecer parcerias estratégicas, Monitorar a produção educacional, Oferecer soluções educacionais alinhadas com a demanda do mercado, Desenvolver infraestrutura e recursos de TI integrados e voltados ao negócio, Consolidar o modelo pedagógico do Senac, Valorizar e qualificar pessoas.

3.3.3 Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

A matriz de desempenho abaixo versa sobre os indicadores de eficácia, efetividade, qualidade, orçamentário/financeiro, e social, aplicado a Gestão do Portifólio de produtos e serviços, Gestão orientada para resultados e Promoção da Inclusão social, onde é verificado o tipo de Gestão, Finalística e Orçamentária-Financeira.

Quadro 46- Gestão Estratégica – Matrícula Total

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Eficácia	Matrícula Total			
		Descrição do Indicador	Matrícula Total abrange somente matrículas em cursos de Educação Profissional, presenciais e a distância. Não são incorporados participantes em Ações Extensivas.		
		Medição	Matricula Total realizada/ Matrícula Total prevista		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação
		13.666	14.452	1,05	Segurança: De 1,0 a 0,61 Atenção: De 0,60 a 0,41 Risco: De 0,40 a 0,0

Quadro 47- Gestão Estratégica – Carga Horária Total

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Eficácia	Carga Horária Total			
		Descrição do Indicador	Abrange tanto o total de horas-aula dos cursos de Educação profissional, quanto o número de horas de ações extensivas pois trata-se de uma variável utilizada no cálculo do Gasto Médio Aluno/Hora aula (GMAHA).		
		Medição	Carga Horária Total realizada/ Carga Horária Total prevista		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação
		1.762.873	1.671.870	0,94	Segurança: De 1,0 a 0,61 Atenção: De 0,60 a 0,41 Risco: De 0,40 a 0,0

Quadro 48- Gestão Estratégica – Aproveitamento

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Efetividade	Aproveitamento			
		Descrição do Indicador	Trata-se da relação entre aprovados sobre a matrícula efetiva. Nesse indicador, a Meta é o número de Matrícula Efetiva e a Execução, o número de alunos aprovados.		
		Medição	Aprovados / Matrícula Efetiva		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação
		12.828	10.315	0,80	Segurança: De 1,0 a 0,61 Atenção: De 0,60 a 0,41 Risco: De 0,40 a 0,0

Quadro 49- Gestão Estratégica – Equilíbrio Financeiro

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Orçamentário/ Financeira	Equilíbrio Financeiro			
		Descrição do Indicador	Trata-se da relação entre Despesa Total Realizada e Receita Arrecadada Total. A Meta é a Receita Total Arrecadada e a Execução, a Despesa Total Realizada.		
		Medição	Despesa Total Realizada / Receita Total Arrecadada		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação*
		21.052.623,05	21.828.719,50	1,03	Segurança: Menor que 1,0; Atenção: Igual a 1,0 e Risco: Maior que 1,0

*Risco maior 1,0: Justifica-se, o investimento em terrenos no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões), onde será construída a futura Unidade Operativa de Taquaralto.

Quadro 50- Gestão Estratégica – Compromisso PSG

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Orçamentária/ Financeira	Orçamentária/ Financeira	Compromisso PSG			
		Descrição do Indicador	Trata-se da execução financeira do PSG. A Meta é o valor do Compromisso PSG e a Execução, o total de Recursos efetivamente aplicados.		
		Medição	Recursos efetivamente aplicados / Compromisso PSG		
		Meta	Execução*	Índice	Parâmetros da Avaliação
		15.137.239,28	15.137.239,28	1,00	Segurança: Igual a 1,0 Atenção: Maior que 1,0 Risco: Menor que 1,0

* Foi utilizado o saldo remanescente do PSG de exercícios anteriores correspondente a R\$ 911.761,12.

Quadro 51- Gestão Estratégica – Gratuidade

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Social	Gratuidade			
		Descrição do Indicador	Informação do número de pessoas beneficiadas através do Programa Senac de Gratuidade - PSG.		
		Medição	Informação do número de pessoas beneficiadas através do Programa Senac de Gratuidade - PSG.		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação
		9.410	9.952	1,05	Segurança: De 1,0 a 0,61 Atenção: De 0,60 a 0,41 Risco: De 0,40 a 0,0

Quadro 52- Gestão Estratégica – Qualidade Percebida dos Cursos

TIPO DE GESTÃO	TIPO DE INDICADOR	DEFINIÇÃO E MEDIÇÃO			
Finalística	Efetividade	Qualidade Percebida dos Cursos			
		Descrição do Indicador	Trata-se da avaliação da qualidade percebida dos cursos pelos alunos dos cursos de Educação Profissional.		
		Medição	Média ponderada dos quesitos de avaliação de pesquisa nacional por amostragem		
		Meta	Execução	Índice	Parâmetros da Avaliação
		8,0	8,99	8,99	Segurança: Entre 10,00 e 8,00 Atenção: Entre 7,99 e 6,00 Risco: Menor que 5,99

3.3.4 Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

As revisões no planejamento estratégico do Regional, acontecem uma vez por ano, geralmente no mês de junho, quando as metas são revistas conforme os resultados alcançados até o momento e a perspectiva do mercado. Essas revisões são propostas pelo corpo gerencial e submetidas a aprovação da Diretoria.

3.3.5 Envolvimento da alta direção (Diretores)

O Plano da Ação da Administração Regional – PAAR, tem a participação direta da Diretoria e seus Objetivos, Indicadores e Metas são revistos uma vez por ano, geralmente no mês de agosto, onde todo corpo de Gerentes, Assessores e Coordenadores são convocados para a revisão e análise.

3.3.6 Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Programas sob a Responsabilidade da Unidade

001 - Educação Profissional

002 - Ações Extensivas à Educação Profissional

003 - Programa de Apoio Administrativo

Relação dos Programas

Quadro 53- Programa Educação Profissional

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Promover a oferta de ações de Educação Profissional com vistas ao desenvolvimento de competências necessárias à inserção e permanência do público alvo do SENAC/TO na vida produtiva tendo como premissas, o atendimento das demandas sociais, o ensino por competência, a organização por Eixos Tecnológicos a partir de Segmentos de Ação, bem como a articulação com o trabalho e emprego, ciência e tecnologia.
Gerente do programa	Dirce Betânia de Oliveira Faustino – Gerente de Educação Profissional
Gerentes/Técnicos Responsáveis pela Execução das ações	- Silvana Marilu Deveras- Gerente do Centro de Educação Profissional de Palmas - Fabíola Nunes dos Santos – Gerente da Unidade Operativa Araguaína. - Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva - Gerente da Unidade Operativa Gurupi. - Alciléa Carvalho Silva Cruz – Gerente da Unidade – Unidade Operativa Taquaralto
Indicadores ou parâmetros utilizados	Indicadores de desempenho: Eficácia Social Qualidade Efetividade
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos, de modo geral, especialmente das camadas desfavorecidas das melhores oportunidades em relação ao trabalho e emprego.

As ações que materializam os objetivos do Programa, oferecidas segundo itinerários formativos são:

1 – Formação Inicial e Continuada.

2 – Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Principais Ações do Programa

1 – Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Quadro 54- Formação inicial e continuada de trabalhadores

Tipo	Ação Finalístico
Finalidade	Objetivam o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, podendo articular-se aos cursos de educação de jovens e adultos, qualificando-os para o trabalho e favorecendo a elevação do nível de escolaridade do trabalhador do segmento de comércio de bens, serviços e turismo, nos segmentos profissionais consideradas prioritários para o Estado do Tocantins, a saber: Saúde, Informática, Segurança, Beleza, Educacional e Social, Comércio e Gestão, Turismo e Hospitalidade, Conservação e Zeladoria, Design, Moda e Comunicação.
Descrição	Ações de Formação Inicial e Continuada: 1- Aprendizagem - Cursos destinados a proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional, na forma da Lei nº 10.097/00, a maiores de quatorze anos e menores de vinte e quatro anos (conforme Lei 11.180, de 26/09/2005), empregados no setor de comércio de bens e de serviços e encaminhados pelas empresas ao Senac, na condição de aprendiz. 2- Qualificação Profissional – Cursos que propiciam o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de profissão, com identidade reconhecida pelo mundo do trabalho e destinados a pessoas com escolaridade variável. 3- Aperfeiçoamento - Cursos com características variadas, destinados a profissionais, para complementação, atualização ou aprofundamento de competências que visam ao seu desenvolvimento frente às mudanças em curso no mundo do trabalho. 4- Programas socioprofissionais e culturais - Programas, com características variadas, destinados ao desenvolvimento de competências relacionadas tanto ao aprimoramento pessoal e ao exercício da cidadania quanto à realização de atividades geradoras de renda. 5- Programas instrumentais – Programas que permitem desenvolver competências Instrumentais requeridas para o exercício profissional ou suprir carencia da educação básica. Ações de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: 1. Qualificação Técnica Cursos que têm como requisito mínimo de acesso o Ensino Fundamental completo, destinados a propiciar o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma profissão reconhecida no mercado de trabalho. Integram a organização curricular de uma habilitação profissional técnica de nível médio, compondo o itinerário formativo do técnico e, de acordo com a legislação da educação profissional vigente, devem ser implementados a partir

	da aprovação dos respectivos sistemas de ensino. 2. Habilitação Técnica de Nivel Medio Cursos aprovados pelos Conselheiros Regionais do SENAC, conforme Resolução SENAC 943 de 03 de Fevereiro de 2012 , voltados para a conclusão da profissionalização do técnico de nível médio e destinados a pessoas que estejam cursando, ou seja, egressas do ensino médio, nos termos do art. 4º, do Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004. Obedecem às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional definidas pelo Conselho Nacional de Educação. Conferem Diplomas de Técnico de Nível Médio 3. Especialização Técnica de Nivel Médio Cursos aprovados pelos Conselheiros Regionais do SENAC, conforme portaria Resolução SENAC 943 de 03 de Fevereiro de 2012 vinculadas a uma habilitação técnica, que compoem o itinerário formativo do Técnico de Nível Médio.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Comitê de Planejamento Estratégico, constituído das seguintes instâncias: - Diretoria Regional - Gerência Administrativa e Financeiro - Gerência de Educação Profissional - Gerências do CEP/Palmas e Unidades Operativas - Coordenação de Contabilidade e Custos - Assessoria de Recursos Humanos - Assessoria de Planejamento - Coordenação de Infraestrutura
Unidades executoras	- Centro de Educação Profissional Palmas - Unidade Operativa Araguaína - Unidade Operativa Gurupi - Unidade Operativa Taquaralto
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	- Gerência de Educação Profissional - Gerências do CEP/Palmas e das Unidades Operativas
Responsável pela execução da ação no nível local	- Silvana Marilu Deveras- Gerente do Centro de Educação Profissional Palmas. - Fabíola Nunes dos Santos – Gerente da Unidade Operativa Araguaína. - Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva - Gerente da Unidade Operativa Gurupi. - Alciléa Carvalho Silva Cruz – Gerente da Unidade – Unidade Operativa Taquaralto
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Competências realacionadas à gestão educacional, com ênfase para os seguintes âmbitos: gestão da educação profissional, gestão financeira, gestão de planejamento estratégico, gestão pessoas, e gestão de marketing.

2 - Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Quadro 55 - Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Tipo	Ação Finalístico
Objetivo Geral	Proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científicos tecnológicos, socio-históricos e culturais.
Descrição	Qualificação técnica: Cursos aprovados internamente pelo Conselho Regional do SENAC/TO, os quais tem como requisito mínimo de acesso o Ensino Fundamental completo, destinados a propiciar o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma profissão reconhecida no mercado de trabalho. Integram a organização curricular de uma Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, compondo o itinerário formativo do técnico. Conferem Certificados de Qualificação Profissional Técnica. Habilitação Técnica de Nível Médio: Cursos aprovados internamente pelo Conselho Regional do SENAC/TO, que objetivam a profissionalização do Técnico de Nível Médio. Destinam-se a pessoas que estejam cursando ou sejam egressas do Ensino Médio ou equivalente, nos termos do artigo 36 da Lei nº 11.741/2008. Conferem Diplomas de Técnico de Nível Médio. Especialização Técnica de Nível Médio Cursos aprovados internamente, pelo Conselho Regional do SENAC/TO, conforme portaria Resolução CNS, Nº 1036/2015, vinculados a uma habilitação técnica, que compoem o itinerário formativo do Técnico de Nível Médio.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Comitê Estratégico do Senac Tocantins.
Unidades executoras	- Centro de Educação Profissional Palmas - Unidade Operativa Araguaína - Unidade Operativa Gurupi - Unidade Operativa Taquaralto
Áreas responsáveis por gerenciamento e	- Gerência de Educação Profissional - Gerência do CEP/Palmas e Unidades Operativas

execução	
Responsável pela execução da ação no nível local	- Silvana Marilu Deveras- Gerente do Centro de Educação Profissional Palmas. - Fabíola Nunes dos Santos – Gerente da Unidade Operativa Araguaína. - Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva - Gerente da Unidade Operativa Gurupi. - Alciléa Carvalho Silva Cruz – Gerente da Unidade – Unidade Operativa Taquaralto

II- Ações Extensivas à Educação Profissional

Principais Ações do Programa

Ação 001 - Palestras, seminários, conferências, simpósios e eventos similares;

Ação 002 - Exposições e eventos similares;

Ação 003 - Exposições ou feira de produtos;

Ação 004 - Campanhas e outros eventos de caráter sociocultural;

Ação 005 - Pesquisas, análises e outros estudos;

Ação 006 - Teleconferência.

Quadro 56 - Ações extensivas

Tipo de programa	Programa Finalístico
Finalidade	Tornar efetivo o princípio da educação continuada.
Gerente do programa	Dirce Betânia de Oliveira Faustino – Gerente de Educação Profissional
Responsável pela execução da ação no nível local	- Silvana Marilu Deveras- Gerente do Centro de Educação Profissional Palmas. - Fabíola Nunes dos Santos – Gerente da Unidade Operativa Araguaína. - Márcia Terezinha Bomfanti Pimentel da Silva - Gerente da Unidade Operativa Gurupi. - Alciléa Carvalho Silva Cruz – Gerente da Unidade – Unidade Operativa Taquaralto
Indicadores ou parâmetros utilizados	Indicadores de desempenho: 1. Eficácia 2. Efetividade
Público-alvo (beneficiários)	Alunos do SENAC/TO, de escolas do ensino formal, profissionais inseridos no mercado de trabalho e a comunidade, de modo geral.

III- Programa de Apoio Administrativo

Quadro 57 - Apoio Administrativo

Tipo	Apoio administrativo	
Objetivo Geral	Proporcionar as condições que garantam a aplicação e o controle dos recursos financeiros.	
Finalidade	Acompanhar o planejamento e a execução de todas as ações da entidade, garantindo o cumprimento da legislação, buscando sempre o equilíbrio financeiro.	
Descrição	Programa que apóia a atividade-fim.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Comitê de Planejamento Estratégico.	
Unidades executoras/ funcionais	Cláudia Oneide Silva Adilaine de Sousa Freitas Antonio Xavier de Barros Júnior Thiago Batista Amorim Emivaldo Naves de Souza Wesley Luis Araujo Silva Edmilson Teles Ribeiro	Gerente Administrativo e Financeiro Coordenadora de Patrimônio e Aímoxarifado Coordenador de Compras e Licitações Coordenador de Contabilidade e Custos Sub Coordenador de Transportes e Conservação Coordenador de Administração de Pessoal Coordenador de Tecnologia da Informação
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Gerência Administrativo-financeira e suas Coordenações	
Responsável pela execução da ação no nível local	Cláudia Oneide Silva – Gerente Administrativo e Financeiro	

3.3.7 Principais dificuldades e mudanças previstas

Uma das principais dificuldades apontadas com relação ao Planejamento Estratégico ainda está dierecionado ao seu monitoramento, visto que alguns indicadores ainda são mensurados de forma manual usando planilhas excell ou similares que precisam ser alimentadas rotineiramente. Para o ano de 2019 há uma previsão de automatização desse processo.

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das Estrutura de Governança

A Controladoria Geral da União (CGU) é o órgão de controle interno a que a instituição se vincula, a qual realiza auditoria da gestão dos recursos públicos federais sob responsabilidade da organização, especificamente as contribuições compulsórias, para verificar a sua boa e regular aplicação. No caso do Senac, elas são arrecadadas pelo Receita Federal. Adicionalmente, informa-se que conforme o Regulamento do Senac, cito artigo 20 do Decreto 61.843/67, o controle interno no Senac Tocantins também é exercido pelo Conselho Fiscal, órgão de deliberação coletiva de fiscalização orçamentária, contábil e financeira, estruturado no Regulamento do Senac, composto por dois representantes do comércio, dois representantes sindicais e três representantes indicados pelo governo. O Conselho Fiscal é um dos três órgãos que compõem a Administração Nacional do Senac, conforme estabelecido no artigo 12 do Decreto nº 61.843/1967:

“O Senac compreende:

I – Administração Nacional (AN), com jurisdição em todo o País e que se compõe de:

- a) Conselho Nacional (CN) – órgão deliberativo;
- b) Departamento Nacional (DN) – órgão executivo;
- c) Conselho Fiscal (CF) – órgão de fiscalização financeira.”

O artigo 19 do Decreto nº 61.843/1967, estabelece que o Conselho Fiscal será composto da seguinte forma:

“I – dois representantes do comércio, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

II – um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, designado pelo respectivo Ministro de Estado;

III – um representante do Ministério do Trabalho e Emprego;

IV – um representante do INSS, designado pelo Ministro de Estado da Previdência Social; e

V – dois representantes dos trabalhadores, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego.”

Ainda, no parágrafo 1º do mesmo artigo, está estabelecido que o Presidente daquele órgão será eleito pelos membros do próprio Conselho. Além desses órgãos, as áreas do Senac Tocantins são responsáveis pela criação, implantação e manutenção de seus controles internos, formalizados em manuais de procedimentos e sistemas informatizados, sendo realizadas avaliações de eficácia

através das visitas do Conselho Fiscal, e ainda durante as eventuais auditorias e fiscalizações da CGU, TCU, entre outros.

A comunicação para a alta administração ocorre no momento da discussão das recomendações dos relatórios de auditoria e elaboração dos relativos planos de ação. O Senac Tocantins é responsável pela prestação de contas e elaboração e adequada apresentação de suas demonstrações contábeis de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis. A equipe técnica do Conselho Fiscal do Senac realiza anualmente auditoria de acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária das Administrações Nacional e Regionais. O relatório deste trabalho, após submetido aos membros do Conselho Fiscal, é encaminhado ao Presidente do Conselho Regional do Departamento Regional Tocantins para providências, as quais são elaboradas e discutidas pelo corpo gerencial do Senac Tocantins e submetido à alta direção da unidade para posicionamento, e posterior envio ao Conselho Fiscal.

4.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Quadro 58 - Avaliação de Sistema Risco e Controle Internos

Elementos do Sistema de Controles Internos a serem avaliados	Valores				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou do código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da Unidade Jurisdicionada estão formalizados.					X

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Atividades de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica: O UJ, tem executado as suas competências regimentais a contento, buscando o alcance de suas metas, bem como a capacitação de seus servidores, melhorando cada vez mais os controles.					
Escala de valores da avaliação:					

- (1) **Totalmente inválida:** significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado **no contexto da UJ**.
- (4) **Parcialmente válida:** significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido:** significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica à natureza desta Unidade Jurisdicionada

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

As ações de Comunicação e Marketing, como campanhas publicitárias e demais divulgações institucionais são direcionadas para o portal oficial do Senac (www.to.senac.br), já que é no referido site que encontram-se todos os canais oficiais de acesso às informações. O cidadão pode entrar em contato com o Senac através do campo FALE CONOSCO, disponível no topo direito da página principal, em local de destaque, bem como ao acessar todos os cursos o mesmo campo fica disponível para envio de mensagens. Este campo oferece outros itens para solicitação de informações, como: informações sobre cursos, trabalhe conosco, dúvidas, sugestões, críticas e outros. Este link oferece também outras opções de acesso às informações, em campo à direita, como dados de cada unidade do Senac no Estado, tais como: Unidade, endereço, telefones e e-mails. Todas as mensagens são enviadas para o e-mail da Coordenação de Marketing e Comunicação (cmc@to.senac.br) que responde diretamente ou encaminha ao setor responsável e acompanha a resposta, para posteriormente fazer o arquivo de todo o material. Os contatos realizados através dos canais de acesso são respondidos em sua totalidade, via e-mail, redes sociais ou contato telefônico. A Unidade não consta o registro estatístico desses atendimentos.

5.1.1 Carta de Serviços ao Cidadão

As informações sobre os serviços prestados pelo Senac Tocantins são: os serviços (cursos) oferecidos; os requisitos, perfil profissional, documentos e informações necessários para acessar o serviço, curso e/ou realizar a inscrição; as formas de prestação do serviço; as formas de comunicação; os locais e formas de acessar o serviço/curso. Todos esses serviços estão disponíveis no site oficial da instituição (www.to.senac.br) e nos materiais de comunicação disponíveis nas unidades.

5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

As informações relacionadas à transparência da gestão do Senac Tocantins, estão disponíveis no sítio eletrônico da internet (Portal Senac), na página ‘Transparência da Gestão, que pode ser

acessada pelo seguinte endereço: <http://www.to.senac.br/transparencia#/senac-tocantins>, e são atualizados periodicamente.

5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A Pesquisa da Qualidade Percebida é aplicada pelo DN, e consta com os seguintes índice: 9 a 10: Ótimo, 7 a 8: Bom, 5 a 6: Regular, 3 a 4: Ruim, 1 a 2: Péssimo. A melhora no índice do Grau de Satisfação do Cliente, reflete na prática o resultado das ações de melhoria na infraestrutura, tecnologia e no relacionamento com esse cliente.

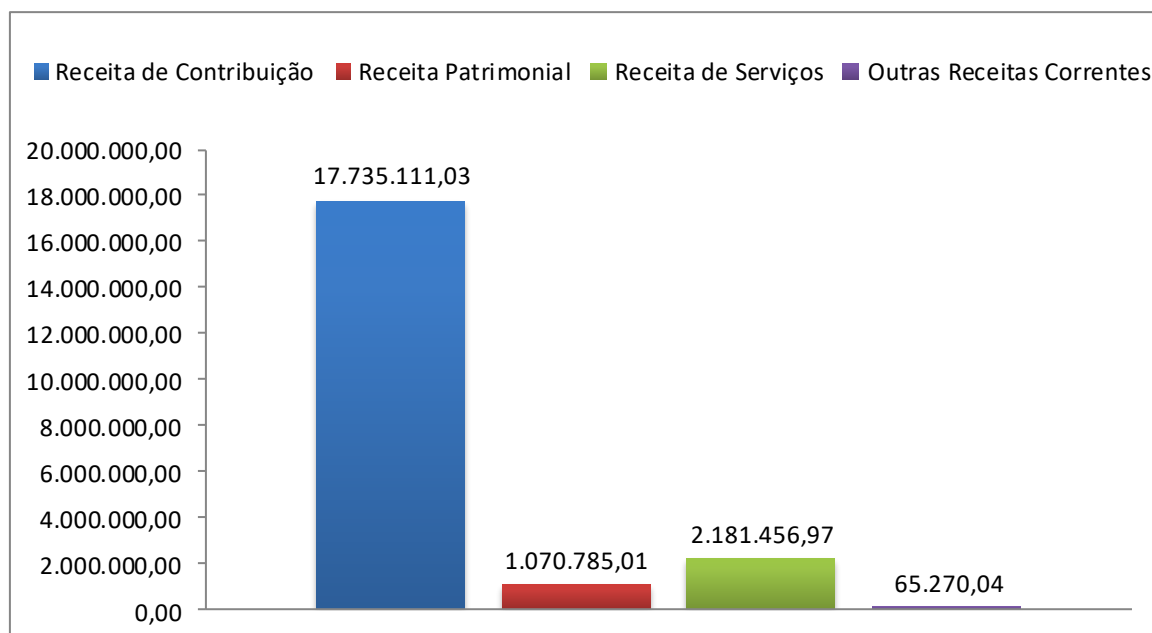
O Grau de satisfação do Cliente, é um dos Objetivos Estratégico que consta no Plano de Ação da Administração Regional- PAAR, que consta na Perspectiva Cliente.

Para avaliar a qualidade dos cursos do Senac a partir da percepção dos alunos. Foi realizada, pelo DN, uma pesquisa no período de 01/10/2018 a 01/11/2018, com o universo de 2.556 alunos, foi definida uma amostra de 392. Pesquisa aplicada a Alunos que tinham cursado 30% ou mais da carga horária total do curso.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Quadro 59 – Principais Receitas



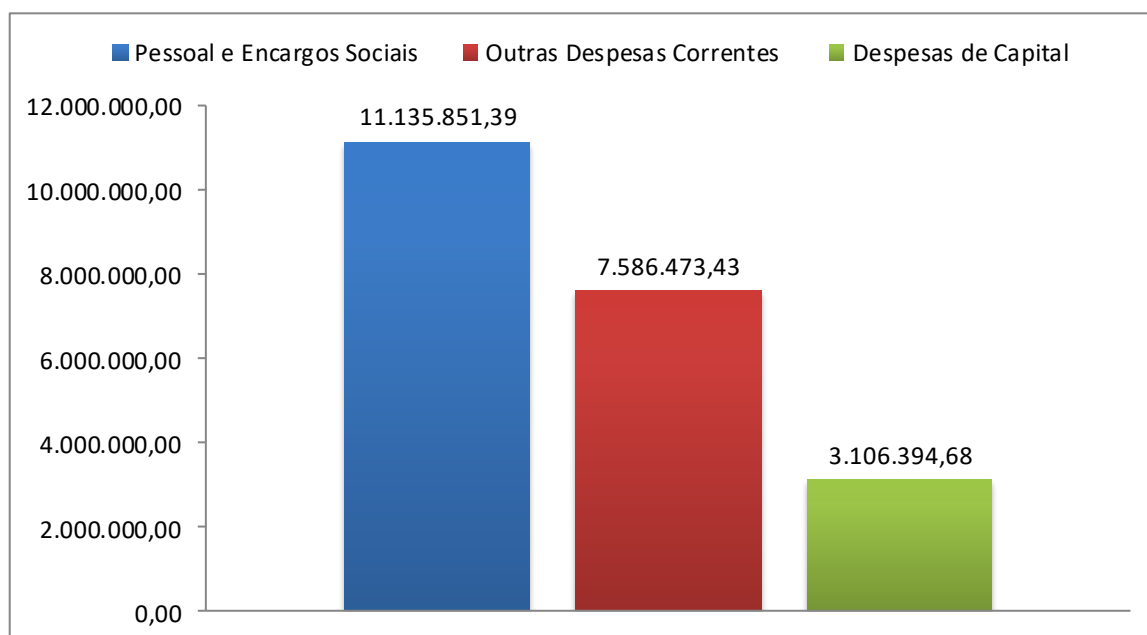
Responsável pelo Cálculo/medição: Thiago Batista Amorim

Principais Receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019 (Previsto)
Receita de Contribuição	18.530.304,03	17.735.111,03	18.856.500,00
Receita Patrimonial	1.426.689,44	1.070.785,01	1.371.000,00
Receita de Serviço	2.092.592,80	2.181.456,97	2.041.500,00
Outras Receitas Correntes	65.498,84	65.270,04	45.000,00
Alienação de Bens	37.002,00	0,00	30.000,00
Saldo de Exercício Anteriores		0,00	0,00
Total	22.152.087,11	21.052.623,05	22.344.000,00

No exercício de 2018 a entidade arrecadou 81,12% das receitas correntes e de capital previstas. O orçamento anual previa arrecadação de receitas na ordem de R\$ 25.953.000,00 (vinte e cinco

milhões e novecentos e cinquenta e três mil reais). A principal fonte de recursos do Senac refere-se a receita de contribuições da arrecadação do Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, conforme determina o Decreto nº 60.466 de 14 de Março de 1967, e teve decréscimo de 4,29% em relação ao mesmo período de 2017. A receita de serviços representou 10,36% da arrecadação total.

Quadro 60 – Principais Despesas



Responsável pelo Cálculo/medição: Thiago Batista Amorim

Principais Despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019 (Previsto)
Pessoal e Encargos Sociais	9.959.645,75	11.135.851,39	12.786.000,00
Outras Despesas Correntes	7.484.276,25	7.586.473,43	8.400.000,00
Despesas de Capital	878.722,58	3.106.394,68	1.158.000,00
Total	18.322.644,58	21.828.719,50	22.344.000,00

No exercício de 2018 a entidade executou 84,11% das despesas correntes e de capital previstas para o exercício. As despesas realizadas pelo Senac tiveram um acréscimo de 19,14% em relação a dezembro de 2017. Considerando os saldos das receitas realizadas e das despesas liquidadas em 2018, o Senac obteve um déficit orçamentário de R\$ 776.096,45 (setecentos e setenta e seis mil, noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos). O resultado deficitário no exercício ocorreu por conta do investimento realizado na aquisição de um terreno em Taquaralto/Palmas-TO. O valor

impactou a Despesa de Capital do regional e foi previsto para compensação dos recursos arrecadados em exercícios anteriores.

Os demonstrativos financeiros e contábil do Senac Tocantins em 2017 estão disponíveis no site eletrônico do Senac Tocantins, no seguinte endereço: <http://www.to.senac.br/transparencia#/senac-tocantins>

6.2 Principais contratos firmados

Quadro 61 – Contratos I

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/a no	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. Despesa	Valor Total
S/numeraçã o	Telefonia fixa para as Unidades Operativas do Senac em Araguaina, Gurupi e Palmas.	OI S/A.	76.535.764/00 01-43	Dispensa	15.03.2018	A	O	05.157 06.156 07.156 08.153	35.964 ,00
03.2018	Vigilancia desarmada.	Jorima Segurança Privada Ltda.	08.609.047/00 01-69	Concorren cia Publica	22.03.2018	A	O	05.157 07.156	170.94 3,48
04.2018	Agencia de Publicidade	Propaganda Desigual Ltda.	13.033.901/ 0001-21	Concorren cia Publica	30.05.2018	A	O	02.002	475.00 0,00
06.2018	Manutenção Preventiva de ar condiconad os das UOP's em Palmas.	Francisco Wellington Silva (BWI SERVIÇOS)	21.385.466/ 0001-22	Dispensa	02.07.2018	A	O	05.157	22.450 ,00
07.2018	Manutenção Preventiva de ar condiconad os da UOP Gurupi.	Francisco Wellington Silva (BWI SERVIÇOS)	21.385.466/ 0001-22	Dispensa	02.07.2018	E	O	05.157	15.080 ,00
10.2018	Monitorame nto eletronico dos prédios das UOPs	Org Segurança Eletronica Ltda	02.851.222/ 0001-43	Dispensa	30.08.2018	A	O	05.157 05.165 08.153	21.206 ,40

	em Palmas.								
12.2018	Emissão e operacionalização de cartões de auxílio alimentação .	Brasilcard Administradora de Cartões Ltda	03.817.702/0001-50	Concorrência Pública	05.11.2018	A	O	01.004 02.006 03.005 04.019 05.160 07.159 06.158 08.155	1.450. 575,36
14.2018	Curso de desenvolvimento pessoal e palestra sobre promoção da saúde e qualidade de vida para todos os funcionários do Senac Tocantins.	Ricardo Frade Consultoria em Tecnologias para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - Eireli	29.526.996/0001-55	Dispensa	30.11.2018	E	O	02.004	22.500 ,00
15.2018	Serviço de pintura do prédio do Condomínio SESC/SENAC em Gurupi.	Jadas Dias de Souza – ME	11.593.832/0001-85	Dispensa	21.11.2018	A	O	06.156	17.900 ,00
17.2018	Serviço contínuo de fornecimento de cópias para UOP – Araguaína.	C. Vieira Cabral – ME	14.713.985/0001-07	Dispensa	11.12.2018	A	O	07.306 07.255 07.302 07.351 07.354 07.601 07.301 07.303 07.604 07.352 07.252 07.253 07.602 07.605 07.607 07.603 07.251	14.500 ,00
								Total	2.223. 655,24

Fonte: Responsável: Antônio Xavier Júnior

Quadro 62 – Contratos II

Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/a no	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. Despesa	Valor Total
08.2013	Agencia de publicidade	Cannes Publicidade Ltda.	01.542.307/ 0001-87	Concorren cia Publica	31.05.2013	E	O	02.002	396.00 0,00
28.2013	Auxilio alimentação servidores	Trivale Administraçã o Ltda.	00.604.122/ 0001-97	Concorren cia Publica	01.11.2013	E	O	01.004 02.006 03.005 04.019 05.160 07.159 06.158 08.155	1.656. 000,00
SEM NUMERO	Aluguel prédio da UOP - Taquaralto	HM Empreendim entos Imobiliários Ltda.	09.405.059/ 0001-34	Dispensa	01.11.2013	P	O	08.153	108.00 0,00
04.2014	Vigilancia desarmada	Servi Segurança e Vigilancia de Instalações Ltda.	01.437.326/ 0005-77	Carta Convite	01.05.2014	E	O	05.157 07.156	109.55 9,52
02.2016	Gestão de combustivel	Brasilcard Administraçã o de cartões Ltda.	03.817.702/ 0001-50	Concorren cia Publica	05.03.2016	P	O	04.016 05.157 07.156 06.156	342.71 0,40
07.2016	Fornecimen to de camisetas para alunos das Unidades Operativas do Senac Tocantins	GGs – Industria Comercio e Serviços	03.230.915/ 0001-81	Carta Convite	28.04.2016	P	O	05.251 05.252 05.351 05.576 05.602 05.751 06.252 06.751 07.251 07.252 07.301 07.351 07.601 08.251 08.301 08.751	126.00 0,00
SEM NUMERO	Aluguel prédio da Centro de Idiomas	Vania Imóveis Ltda.	13.851.500/ 0001-89	Dispensa	01.07.2017	P	O	05.165	100.77 1,20
03.2018	Vigilancia	Jorima	08.609.047/00	Concorren	22.03.2018	A	O	05.157	170.94

	desarmada.	Segurança Privada Ltda.	01-69	cia Publica				07.156	3,48
04.2018	Agencia de Publicidade ..	Propaganda Desigual Ltda.	13.033.901/0001-21	Concorren cia Publica	30.05.2018	A	O	02.002	475.00 0,00
12.2018	Emissão e operacional ização de cartões de auxilio alimentaçã.	Brasilcard Administrado ra de Cartões Ltda	03.817.702/0001-50	Concorren cia Publica	05.11.2018	A	O	01.004 02.006 03.005 04.019 05.160 07.159 06.158 08.155	1.450. 575,36
								Total	4.935. 559,96

Fonte: Responsável: Antônio Xavier Júnior

Informações para preenchimento:

Contrato/ano: Informar o número do contrato e o ano em que foi firmado.

Objeto: Descrever sucintamente o objeto contratual.

Favorecido: Indicar a razão social do contratado.

CNPJ/CPF: Indicar o CNPJ ou CPF do contratado.

Modalidade de licitação: Informar a modalidade de licitação que deu origem ao contrato, informando ainda, se for o caso, a ocorrência de inexigibilidade ou dispensa.

Data da contratação: Datas da assinatura do contrato.

Sit.: Apontar a situação do contrato, podendo ser Ativo-Normal (A), Ativo-Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Nat.: Informar a natureza do contrato, podendo ser Ordinária (O) ou Emergencial (E).

Elem. despesa: Indicar o elemento de despesa a que se refere a contratação, de acordo com o orçamento da entidade.

Valor total: Informar o valor total do contrato, incluindo aditivos.

Observações: Dados complementares que ajudem no esclarecimento de algum tópico.

Da mesma forma, deve ser apresentada uma nova listagem, com os mesmos itens anteriores, mas trazendo as informações sobre os contratos em relação aos quais houve qualquer pagamento no exercício a que se refere as contas. Devem ser listados em ordem decrescente os contratos em que houve os maiores pagamentos no exercício.

6.3 Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 Transferências para federações e confederações

Quadro 63 – Transferências

Transferência	Inst.	Obj.	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor Total
Repasse a Federação			Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e	33.423.575/0002-57	13.570,32	31/01/2018			13.570,32

			Turismo – CNC						
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	3.293,84	31/01/2018			3.293,84
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	13.359,21	28/02/2018			13.359,21
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	178,99	28/02/2018			178,99
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	14.058,04	31/03/2018			14.058,04
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	83,28	31/03/2018			83,28
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	14.190,54	30/04/2018			14.190,54
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	95,22	30/04/2018			95,22
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	14.827,69	31/05/2018			14.827,69
Repasse a Federação			Confederacao Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	102,36	31/05/2018			102,36
Repasse a			Confederacao	33.423.575/000	14.640,04	30/06/2			14.640,04

Federação			o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	2-57		018			
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	109,69	30/06/2 018			109,69
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	14.264,51	31/07/2 018			14.264,51
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	115,16	31/07/2 018			115,16
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	15.051,93	31/08/2 018			15.051,93
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	123,42	31/08/2 018			123,42
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	13.966,34	30/09/2 018			13.966,34
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	104,49	30/09/2 018			104,49
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens, Servicos e Turismo – CNC	33.423.575/000 2-57	14.561,87	31/10/2 018			14.561,87
Repasse a Federação			Confederaca o Nacional do Comercio de Bens,	33.423.575/000 2-57	5,58	31/10/2 018			5,58

			Serviços e Turismo – CNC						
Repasse a Federação			Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	14.956,04	30/11/2018			14.956,04
Repasse a Federação			Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	4,12	30/11/2018			4,12
Repasse a Federação			Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	26.013,00	31/12/2018			26.013,00
Repasse a Federação			Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC	33.423.575/0002-57	3,89	31/12/2018			3,89
Total					187.679,57				187.679,57

Responsável pelo Cálculo/medição: Thiago Batista Amorim

6.3.2 Outros convênios

Não há outros Convênios

6.4 Tratamento contábil da depreciação da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A mensuração de ativos e passivos tem como base a Resolução CFC 1.137/08 que aprova NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

O imobilizado está avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, líquido de depreciação que é calculada pelo método linear sem valor residual, com exceção dos terrenos, consideradas ainda as reavaliações caso ocorram, e de acordo com as seguintes taxas:

Quadro 64 – Percentual do Imobilizado

Edificação – Palmas	1,67%
Edificação – Araguaína Lt. 03	1,82%
Edificações	4%
Equipamentos	10%
Mobiliários	10%
Computadores e Periféricos	20%
Veículos	20%

Responsável pelo Cálculo/medição: Thiago Batista Amorim

Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não sofrem depreciação. As edificações imobilizadas até 2011 foram reavaliadas e possuem taxas de depreciação definidas em Laudo.

6.5 Sistemática de apuração de custos no ambiente da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

A gratuidade do SENAC/TO é realizada por meio do Programa SENAC de Gratuidade (PSG), instituído pelo Decreto 6633/2008, que visa oferecer educação profissional gratuita a população de baixa renda. O protocolo firmado entre o SENAC e o Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público Federal, compromete 66,67% da receita compulsória para esta oferta. A execução deste compromisso é regida pelo documento **Diretrizes do Programa SENAC de Gratuidade**, que em 2018 encontra-se na sua 8ª versão. Este documento normatiza a forma de oferta das programações com vagas gratuitas, incluindo a divulgação, inscrição e matrícula; metodologia de cálculo de horas e do Gasto Médio Aluno por Hora Aula (GMAHA); contabilização da gratuidade; plano de aplicação das vagas; divulgação do Programa, entre outros. Mensalmente, é apurado o GMAHA real para fins do registro da aplicação de recursos no PSG. Como referência para os cálculos de saldos, o gasto utilizado é sempre o real apurado no mês anterior, inclusive o investimento, mantendo o cálculo do fator de correlação por exercício fechado. Ao fim do ano fiscal, é efetuado cálculo para obter o GMAHA real do exercício encerrado. Conhecendo a Receita de Contribuição efetivamente apurada para o mesmo exercício, é calculada a quantidade de horas que cada Regional deveria ter aplicado no PSG. Comparando-se essa

informação com a execução do Regional, conhecemos o seu respectivo saldo (positivo ou negativo) em relação Programa SENAC de Gratuidade.

Contabilização da gratuidade

Para cálculo e contabilização do valor efetivamente aplicado no PSG, multiplica-se a produção de CHE executada no programa de gratuidade pelo GMAHA real apurado.

Caso o Departamento Regional não atinja a meta de gratuidade relativa ao percentual da receita compulsória líquida efetivamente realizada, deverá acrescentar o saldo remanescente à meta do exercício posterior. Da mesma forma, o valor investido a mais no PSG será compensado nos exercícios seguintes.

Quadro 65 – Resultados do exercício PSG

Eixo	PSG	
	Matriculas	CH
Ambiente e Saúde	2.829	304.098
Desenvolvimento Educacional e Social	240	33.282
Gestão e Negócios	3.556	539.212
Informação e Comunicação	1.124	168.761
Infraestrutura	169	24.776
Produção Alimentícia	268	19.020
Produção Cultural e Design	654	49.075
Segurança	15	600
Turismo, Hospitalidade e Lazer	997	74.954
Total	9.952	1.213.778

No exercício de 2018, o DR Tocantins aplicou no PSG o valor de R\$ 14.225.478,16 (quatorze milhões, duzentos e vinte cinco mil, quatrocentos e setenta e oito reais e dezesseis centavos), representando 93,98% do compromisso total, R\$ 15.137.239,28 (quinze milhões, cento e trinta e sete mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e oito centavos). O valor executado a menor foi compensado por saldos de execuções a maior em exercícios anteriores, conforme previsto nas Diretrizes PSG – Versão 8. Foram atendidos no exercício 9.952 (nove mil, novecentos e cinquenta e dois) alunos, com uma Carga Horária Efetiva (CHE) de 1.213.778 (um milhão, duzentos e treze mil, setecentos e setenta e oito) horas. O GMAHA de 2018 fechou o ano em R\$ 11,90 (onze reais e noventa centavos).

6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e nota explicativas

As demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas do Senac Tocantins estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.to.senac.br/portal-transparencia#/senac-tocantins>.

Declaração Plena do Contador

Quadro 66 – Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR		
Denominação completa (UJ)	Código da UJ	
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC TOCANTINS		
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes neste relatório (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.		
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração		
Local	PALMAS - TO	CRC nº
Contador Responsável	Thiago Batista Amorim	TO 3.721/O

Obs: As Demonstrações Contábeis e as Notas explicativas constam do anexo.

6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica a Unidade

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de Pessoas, terceirização e custos relacionados

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 67 – Força de trabalho (situação apurada em 31/12/2018)

Regime de contratação	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
Cargo Comissão	0	18	0	1
Celetistas	0	166	40	33
Temporários	0	0	0	0
Total	0	184	40	34

Fonte: Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA (178 funcionários na folha dezembro-2017 + 40 ingressos – 34 egressos = 184 ativos ao final da folha dezembro-2018; observando que durante o ano houveram duas trocas de empregados celetistas da UOP-Taquaralto para o CEP-Palmas.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 68 – Despesas com pessoal (situação apurada em 31/12/2018)

Ano	Vencimentos e vantagens fixas		Despesas variáveis				Total
		Salário Variável	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Outras despesas variáveis	
Empregados em regime CLT por prazo indeterminado							
2016	5.809.907,04	2.030.811,06	30.101,73	19.376,34	142.897,84	35.899,00	8.068.993,01
2017	5.482.319,30	1.810.284,72	39.812,16	19.033,29	98.951,53	32.163,55	7.482.564,55
2018	5.803.374,90	2.081.733,58	382.215,21	17.627,45	132.905,78	118,24	8.417.975,16

Fonte: Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva

Obs: Em 2018 foi implantado o Plano de Cargos e Salários - PCS, impactando no valor da coluna de Gratificação.

Informações retiradas do sistema MXM Manager, Manager-contabilização.

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela.

Quadro 69 – Situações que reduzem a força de trabalho)	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro de 2018
Cedidos	0
Com ônus	0
Sem ônus	0
Afastamentos	9
Aposentadoria por invalidez	0
Licença-maternidade	11
Licença remunerada	0
Complementação salarial para empregado afastado por doença/acidente	0
Licença não remunerada	0
Empregado afastado por doença/acidente	0
Total de empregados afastados/cedidos	20

Fonte: Departamento Pessoal – Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

b.1) Qualificação da força de trabalho por faixa etária

Quadro 70 – Quantidade de empregados por faixa etária (Tabela resumida)					
Tipologias do cargo	Faixas etárias				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
Celetistas	42	77	35	12	-
Temporários	0	0	0	0	-
Cargo Comissão	01	04	08	05	-
Total	43	81	43	17	-

Fonte: Departamento Pessoal – Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

Quadro 71 – Quantidade de empregados por faixa etária					
Tipologias do cargo	Faixas etárias				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
DIRETORA REGIONAL				1	
ANALISTA DE SISTEMA		1			
ASSISTENTE OPERACIONAL		1			
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO				1	
ASSESSOR RH				1	
ASSESSOR DE IMPRENSA		1			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	20	14	4	1	
AUXILIAR ADMINISTRATIVO II		2			

AUXILIAR OPERACIONAL	3	12	7	1	
BIBLIOTECÁRIA					
COORD DE INFRA ESTRUTURA					
COORD PEDAGOGICO		1	1	1	
COORD. ADM. DE PESSOAL		1			
COORD. CONTABILIDADE CUSTO	1				
COORD. DE COMPRAS E LICITAÇÕES		1			
COORD. PATRIMONIO E ALMOXARIFADO			1		
COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES MERCADO			1		
COORDENAODR DE TI			1		
GERENTE CENTRO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			1		
GERENCIA DE PROJETOS					
GERENTE ADMINISTRATIVA FINANCEIRA			1		
GERENTE EDUCACAO PROFISSIONAL				1	
GERENTE UNIDADE OPERATIVA		1	2	1	
INSTRUTOR NIVEL SUPEIOR 20H			1		
INSTRUTOR TEC	4	8	2	1	
INSTRUTOR FIC	6	26	10	4	
INSTRUTOR NIVEL SUPEIOR	1		1	1	
INSTRUTOR 1				1	
MOTORISTA		2		1	
SECRETÁRIA ESCOLAR			1		
SUBCOORDENADOR - TRANSPORTE, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO			1		
TECNICO ADMINISTRATIVO	3	3	1	1	
TECNICO ADMINISTRATIVO II			1		
TECNICO ADMINISTRATIVO III		1			
TÉCNICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL I			2		
TÉCNICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL II	3	4	3		
TÉCNICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL III		1	1		
MONITOR DE ENSINO	2	1			
Total	43	81	43	17	

Fonte: Departamento Pessoal – Responsavel pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

b.2) Qualificação da força de trabalho por nível de escolaridade

Quadro 72 – Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela resumida)									
Tipologias do cargo	Classificação do nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cargo Comissão (curso completo)					8	9	1		
Cargo Comissão (curso incompleto)									
Celetistas (curso completo)			5	59	71	31			
Celetistas (curso incompleto)									
Temporários (curso completo)									
Temporários (curso incompleto)									
Total			5	59	79	40	1		

Fonte: Departamento Pessoal – Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

Classificação do nível de escolaridade:

- 1 – Analfabeto
- 2 – Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 – Primeiro grau
- 4 – Segundo grau ou técnico
- 5 – Superior
- 6 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós- graduação
- 7 – Mestrado
- 8 – Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 9 – Não classificada

Quadro 73 – Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela detalhada)										
Tipologias do cargo		Classificação do nível de escolaridade								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Corpo Diretivo e Gerencial						1	6	1		
Apoio Técnico do Quadro Efetivo	Assessorias					1	1			
	Supervisão e Técnicos					10	8			
	Coordenação e Sub-coordenações					4	2			
	Outras Atividades				1	2				
Apoio Administrativo e Outros				5	47	26	3			
Corpo Docente do Quadro Efetivo					11	35	20			
Total				5	59	79	40	1		

Fonte: Departamento Pessoal – Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

- Corpo Diretivo e Gerencial = DIRETORA, GERENTES.
- Assessorias de Planejamento e RH = ASSESOR DE PLANEJAMENTO, RH
- Supervisão e Técnicos = TÉCNICOS ESPECIALIZADO I, II e III
- Coordenação e Sub-coordenações = COORDENADORES DE EIXO, DEPARTAMENTOS
- Outras Atividades = BIBLIOTECARIA, MONITOR DE ENSINO
- Apoio Administrativo e Outros = TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS I e II , CENTRAL DE ATENDIMENTO, AUXILIAR ADM, ASSISTENTE ADM, SERVIÇOS GERAIS, MOTORISTA, ARTÍFICE, ASSESSOR IMPRENSA.

ANÁLISTA DE SISTEMAS, SECRETÁRIA DA DIREÇÃO REGIONAL., SECRETÁRIA ESCOLAR.
- Corpo Docente do Quadro Efetivo = INSTRUTORES

b.3) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Quadro 74 – Valor com pessoal por categoria de despesa (triênio 2016 / 2018) (em R\$)					
Setor / Exercícios	Celetistas				Total
	Vencimentos e vantagens fixas	Indenizações/decisões judiciais	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Cargos de direção e assessoramento superior					
2016	470.691,50	-	40.338,96	-	511.030,46
2017	483.225,06	-	33.058,83	-	516.283,89
2018	539.930,83	-	38.431,71	-	578.362,54

Fonte: Contabilidade - Thiago Batista Amorim

Categorização dos itens:

Vencimentos e vantagens fixas

Adicional de férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal) / Adicional de insalubridade / Adicional de periculosidade / Adicional de tempo de serviço / Adicional noturno / Auxílio para diferença de caixa / Aviso prévio cumprido (trabalhado) / Gratificação de função (não eventual) / 13º salário / Férias / Salário (ajustado de acordo com o cargo efetivo ou constante do contrato) / Salário de cargo em comissão.

Indenizações

Indenizações por tempo de serviço como não optante / Aviso prévio indenizado / Férias indenizadas / 13º indenizado / Multa rescisória / Decisões judiciais / Outras indenizações trabalhistas.

Benefícios assistenciais e previdenciários

Assistência médica / Previdência privada / Seguro de vida / Auxílio-funeral / Auxílio-creche / Alimentação / vale transporte

Demais despesas variáveis

Abono pecuniário (opcional) / Ajudas de custo / Horas extraordinárias / Substituição / Gratificação de função (eventual) / Outras vantagens pagas a pessoal.

c) composição do quadro de regime de aposentadoria

Esse item não é contemplado pelo regional

c) Quantidade de empregados terceirizados (ingressos e egressos)

Quadro 75 – Terceirização de mão de obra													
Unidade contratante: Senac													
CNPJ: 03.711.932/0001-30													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	Segurança	Ordinária	09/2014	Servi Segurança e Vigilância de Instalações Ltda. 01.437.326/0005-77	01/05/2014	01/05/2018	0	0	3	3	0	0	Encerrado
2018	Segurança	Ordinária	03/2018	Jorima Segurança Privada Ltda. 08.609.047/0001-69	02/04/2018	02/04/2019	0	0	4	3	0	0	Ativo Normal
Observações: Rescisão unilateral do contrato n.º 09.2014 em 31.03.2018 por inexecução da contratada.													
LEGENDA													
Áreas:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Segurança				Nível de escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio;									
2. Transportes				(S) Ensino Superior.									
3. Informática				Situação do contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo prorrogado; (E)									
4. Copeiragem				Encerrado.									
5. Recepção				Quantidade de empregados: (P) Prevista no contrato; (C)									
6. Reprografia				Efetivamente contratada.									
7. Telecomunicações													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Responsável pelo Cálculo/medição: Antônio Xavier Júnior

d) Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância da UJ

Quadro 76 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva													
Unidade contratante: Senac													
CNPJ: 03.711.932/0001-30													
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	09/2014	01.437.326/0005-77	01/05/14	31/03/18	0	0	3	3	0	0	E
2018	V	O	03/2018	08.609.047/0001-69	02/04/18	02/04/19	0	0	4	3	0	0	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Responsável pelo Cálculo/medição: Antônio Xavier de Barros Júnior

e) contratos de estágios discriminando a quantidade vigente no exercício da gestão, o nível de escolaridade exigido e a alocação dos estagiários na UJ

Quadro 77 – Composição do quadro de estagiários					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custos no exercício (em R\$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	2	3	2	2	
1.1. Área-fim	1	1	1	1	6.891,75
1.2. Área-meio	1	2	1	1	11.782,67
2. Nível Médio					
2.1. Área-fim					
2.2. Área-meio					
3. Total (1+2)					R\$ 18.674,42

Fonte: Departamento Pessoal – Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Quadro 78 – Dirigentes do Departamento Regional

Dirigentes				
Nome	Período de gestão	Função	CPF	Remuneração
Lunáh Brito Gomes	Desde 26/01/2009	Diretora Regional	194.607.671-68	R\$ 256.592,9
Cláudia Oneide Silva	Desde 02/03/2009	Gerente GAD	575.128.411-91	R\$ 214.023,54
Dirce Betânia de Oliveira Faustino	Desde 01/04/2007	Gerente GEP	336.510.781-91	R\$ 212.489,49

Responsável pela informação: Wesley Luis Araujo Silva SISTEMA RM-FOLHA

Quadro 79– Membros do Conselho Regional

Membros do Conselho Regional			
CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
Presidente (Fecomércio)	Itelvino Pisoni	057.562.430-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Vice-Presidente (Fecomércio)	Domingos Tavares de Souza	323.169.841-34	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Valdemir de Sá	251.618.659-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Romeu Capra	573.805.209-97	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Ronnyer Anderson da Silva	758.527.614-91	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Wilians Santos Ferreira	498.429.511-20	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Davi Aparecido Silva Pereira	101.224.378-88	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Efetivo (SESCAP)	Gildivam Miranda Marques	226.397.213-72	Posse: 29/07/2016 Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo	Gilmar Portilho Santiago	772.852.631-68	Posse: 31/03/2017

(Receita Federal)			Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo (MTE)	Celso César da Cruz Amaral Jesus	346.673.341-34	Posse: 17/06/2014 Sem data Término:
Conselheiro Efetivo (CUT/NSCT)	Manoel Pereira de Miranda	392.351.491-34	Posse: 26/11/2010 Sem data de Término:
Conselheiro Efetivo (CUT)	Paulo Marques Galvão	228.497.181-49	Posse: 26/11/2010 Término: 21/06/2018
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Elisafan Ferreira dos Santos	336.525.381-53	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018
Conselheiro Efetivo (Fecomércio)	Lucas Gomes Pinheiro Neto	043.530.231-01	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Rubens Pereira da Luz	059.143.371-00	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Maria Lúcia Dorta Pompeu	534.749.701-78	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Vicente de Paulo Ribeiro	211.019.491-04	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Anselmo José M. da Silva Moraes	387.112.651-91	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Edo de Azevedo	129.614.851-34	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Aldenir José Barcelos	760.891.421.15	Posse: 22/06/2018 Término: 22/06/2022
Conselheiro Suplente (SESCAP)	Ademar Andrade de Oliveira	289.518.402-04	Posse: 29/07/2016 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (Receita Federal)	Nélio Texeira Figueredo	617.673.871-72	Posse: 31/03/2017 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (MTE)	Benvindo Vieira da Costa	052.173.692-72	Posse: 28/08/2013 <u>Em data de Término:</u>
Conselheiro Suplente (CUT)	João Batista Rêgo	094.828.905-82	Posse: 16/12/2010 Sem data de Término:
Conselheiro Suplente (Fecomércio)	Jorge Moraes Camargo	230.405.641-53	Posse: 22/06/2014 Término: 21/06/2018

Responsável pela informação: Angela Raquel Lima de Aguiar

Cabe esclarecer que os membros do Conselho Regional não são remunerados por suas atividades.

7.3 Gestão de Patrimônio imobiliário

Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.

Quadro 80 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial e de propriedade da UJ

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da UJ	
		Exercício 2018	Exercício 2017
Brasil	Palmas	-	-
	AR/CEP Palmas	1	1
	Gurupi	-	-
	UOP Gurupi	1	1
	Araguaína	-	-
	UOP Araguaína	1	1
Brasil		3	3

Responsável pelo Cálculo/medição: Wellington Gouveia Costa

Quadro 81 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da UJ, exceto imóvel funcional

Imóvel	Utilidade	Endereço	Valor
AR/CEP – PALMAS	Sede da Administração Regional e Centro de Educação Profissional	Quadra 201 Norte, Avenida LO-04, CJ 03, LTs 03/04, CEP 77.001-132, Palmas-TO	4.965.671,39
U.O – ARAGUAINA	Sede da Unidade Operativa	Rua F, QD AA, LT 03 Setor George Yunes, CEP 77.804-970, Araguaína-TO	5.871.971,40
U.O – GURUPI	Sede da Unidade Operativa	Rua D, QD 10, Lts 01 a 05, Setor Waldir Lins, 77.423-030, Gurupi-TO	2.006.547,83
U.O - TAQUARALTO	Futura Sede Unidade Operativa	Avenida Palmas, Quadra 01, Lotes 05-12 / Rua 09, Quadra 01, Lotes 20-25	3.000.000,00
Total			15.844.190,62

Responsável pelo Cálculo/medição: Wellington Gouveia Costa/ Thiago Batista Amorim

Percentual da área (m²) do conjunto das Unidades Escolares destinadas ao ensino/Área construída total

Quadro 82– Área construída

Tipo de Indicador	Local	Área Total	Área Ocupada	%
Efetividade	Palmas	3.637,50 m²	1.236,92 m²	34,00
	Araguaína	1.114,11 m²	557,76m2	50,06
	Gurupi	1.095,03 m²	440,51 m²	43,51
	Taquaralto	490,59 m²	214,88 m²	43,80
	Centro Idiomas	370,69 m²	146,88 m²	39,62

Responsável pelo Cálculo/medição: Wellington Gouveia Costa

A área ocupada ressalta apenas a área dos ambientes pedagógicos (sala de aula e laboratório), onde não estão inclusos as áreas de apoio, circulação, recreação, auditório e etc.

7.3.1 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 83 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso da UJ locados de terceiros

IMÓVEL	ÁREA FÍSICA	LOCAL	PRAZOS DE CONTRATO		VALOR ATUAL	REAJUSTE	
			INÍCIO	TÉRMINO		MÊS	ÍNDICE
END:	Quadra 303 Norte, Avenida LO – 10, Lote 26, Palmas, TO	CEP Palmas (depósito)	12/08/2013	11/08/2019	R\$ 1.704,51	AGO	IGPM
	100 m ²						
END:	104 Norte, Rua NE 01, Nº 20, esquina com Rua NE 04, PALMAS-TO	CEP Palmas (Idiomas)	01/07/2017	30/06/2019	R\$ 8.397,60	JUN	IGPM
	370,69 m ²						
END:	Rua 09, Quadra 02, Lote 10 Taquaralto, Palmas, TO	U.O Taquaralto	01/11/2013	01/11/2019	R\$ 9.000,00	NOV	IGPM
	504,9 m ²						
END:	Rua das Carmélias, Lote 1A, Quadra 59, Setor Cruzeiro, Araguaína - TO	U.O Araguaína (depósito)	20/01/2016	19/01/2019	R\$ 1.100,00	JAN	IGPM
	150 m ²						

Responsável pelo Cálculo/medição: Wellington Gouveia Costa

7.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro 84 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela Unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela UJ é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora, bem como por materiais que não prejudicam a natureza (p. ex., produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			x		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela Unidade, é avaliado se há existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (p. ex.: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a Unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (p. ex.: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					x
	Adquiriu Ar condicionado com tecnologia inverter; Lâmpadas Led, Torneira de pressão				
6. No último exercício, a Unidade adquiriu bens/produtos reciclados (p. ex.: papel reciclado).				x	

Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	Papel reciclável;				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	Refil cartucho de impressoras.				
8. No modelo de execução do objeto, são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			x		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	x				
Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe, anexo, o plano de gestão de logística sustentável da Unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				x	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
12. Na Unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			x		
Considerações gerais: *12 - Obs: Quanto à separação dos resíduos descartáveis, a Unidade tem lixeiras seletivas, porém, a coleta realizada pelas empresas de limpeza urbana, não complementa esse processo. Quando possível esse material é coletado por catadores de resíduos recicláveis.					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					
Análise crítica: O Regional tem uma grande preocupação com implementações de medidas que reduzam o impacto ambiental. Todos os materiais empregados em obras realizadas estão em conformidade					

com as normas técnicas – ABNT, e o Regional continua ampliando o uso em alguns itens, tais como:

- instalações de bebedouros, evitando copos descartáveis,
- Ar condicionado sistema inverter,
- uso de lâmpadas de led,
- lixeiras seletivas,
- sistema individual de água para consumo,
- uso de equipamentos de proteção individual – EPI,
- conscientização dos empregados e alunos quanto ao consumo de água e energia,

Obs: Quanto à separação dos resíduos descartáveis, a Unidade tem lixeiras seletivas, porém, a coleta realizada pelas empresas de limpeza urbana, não complementa esse processo. Quando possível esse material é coletado por catadores de resíduos recicláveis.

Responsável pelo Cálculo/medição: Cláudia Oneide

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de deliberações do TCU

Apesar de se aplicarem à natureza desta Unidade Jurisdicionada, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referencia.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Apesar de se aplicarem à natureza desta Unidade Jurisdicionada, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referencia.

8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Apesar de se aplicarem à natureza desta Unidade Jurisdicionada, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referencia.

8.4 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

As atividades de auditoria interna do Senac Tocantins são realizadas pelo Conselho Fiscal, que realiza anualmente auditoria de acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária das Administrações Nacional e Regionais.

O relatório da equipe de auditoria para o ano de 2018 foi aprovado sem ressalvas, e as adequações solicitadas foram acatadas pelo regional.

9. APÊNDICES

9.1 Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

(Somente para o Departamento Nacional)

9.2 Outras análises referentes às entidades do Sistema

(Somente para o Departamento Nacional)

9.3 Quadros, tabelas e figuras complementares

(Somente para o Departamento Nacional)

10. ANEXO: BANCO DE DADOS

Os dados referentes a este tópicos serão enviados em formato de banco de dados, por tanto não serão inseridos no Relatório de Gestão

10.1- Licitações e contratos

10.2- Transferências de recursos

10.3- Receitas da entidade

10.4- Despesas da entidade

10.5- Remuneração de empregados

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2018

Senac - Administração Regional no Tocantins

Período de Referência: Jan a Dez/2018 n ° de páginas: 94

Elaboração

Jair Martins de Souza Júnior

Assessor de Planejamento

Supervisão

Lunah Brito Gomes

Diretora Regional

Este documento é resultado de trabalho participativo Intersetorial:

Gerência Administrativa e Financeira

Gerência de Educação Profissional

Gerências do CEP e Unidades Operativas

Assessoria de RH

Assessoria de Planejamento

Coordenação de Contabilidade e Custos

Coordenação de Compras e Licitações

Coordenação de Marketing & Comunicação

Coordenação de Administração de Pessoal

Coordenação de Operações com o Mercado

Coordenação de Infraestrutura

Coordenação de TI

Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado